

# CLIPPING DE MÍDIA

**JOCASTRA HOLANDA BEZERRA**

Atualizado em maio de 2022

Título: Atrasos são o maior gargalo

Data: 21 de março de 2014

Fonte: Diário do Nordeste

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/atrasos-sao-o-maior-gargalo-1.862973>

**Diário**  
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoelra TVDN Blogs Classificados

CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Atrasos são o maior gargalo

# Atrasos são o maior gargalo

Manutenção dos Pontos de Cultura e pagamento do recurso acordado em edital são os principais entraves

00:00 • 21.03.2014



Maracatus, bois-bumbás e outras tradições sofrem com o atraso das verbas ( FOTO: NATINHO RODRIGUES )

Leno Farias, presidente da Associação Afro-Brasileira de Cultura Alágba, reivindica: "Queremos editais específicos para pontos de cultura e manutenção do projeto". A instituição existe desde 2007, tendo se tornado um Ponto de Cultura, em 2009, permanecendo por dois anos nessa condição. "Nenhum dos nossos projetos foram mais aprovados por editais", reclama, afirmando não adiantar encher de pontos de cultura se não fica garantida a sua manutenção.

"A cultura do Ceará está mal administrada", desabafa, reclamando também do pouco recurso destinado à pasta.

Embora continue sendo Ponto de Cultura, revela que, há dois anos e meio, não conta mais com verba do governo, seja federal, estadual ou municipal, atribuindo à falta de interesse. A associação perdeu sua sede, admite Leno Farias, que continua trabalhando com palestras e formação de professores sobre a Lei 10.639/2003, que determina o ensino da cultura afro-brasileira nas escolas.

A associação fica localizada no conjunto Almirante Tamandaré, uma das comunidades que formam o Grande Jangurussu, juntamente com a dos conjuntos Palmeiras, João Paulo II e São Cristóvão. É uma área marcada pela vulnerabilidade social e conflitos.

O público alvo atendido pela associação era de jovens entre 14 e 29 anos. "A comunidade cobra novas ações", afirma Leno Farias, que contabiliza frutos do projeto. Hoje, muitos jovens estão dando aulas de percussão, construindo tambores, ou montaram grupos musicais.

Sem projetos aprovados, a associação sobrevive com a ajuda dos associados. "Hoje, o material usado nas oficinas está na garagem da minha casa", confessa, completando que o "Ponto de Cultura" não possui espaço material, existindo apenas no imaginário.

Leno Farias lamenta a falta de continuidade do trabalho, não podendo firmar compromisso com a comunidade. "As pessoas reclamam e procuram", diz, qualificando o trabalho de difícil. É que a associação fica localizada numa área onde existe confronto de gangues, em consequência da disputa pelo tráfico de drogas.

Nesse aspecto, o trabalho realizado cumpria função social. "No início, os traficantes foram visitar a gente", lembra Leno Farias, justificando que, com a aprovação do primeiro edital, conseguiram atender a 180 jovens, diminuindo depois para 80 e 60, já que os recursos ficaram escassos até desaparecerem. Como arte-educador, o trabalho incluía discussões e oficinas que resultavam na confecção de instrumentos de batuques. "Há dois anos e meio não recebemos um tostão", retruca Leno Farias. Sobre o fórum não sabe se participará, informando que esteve presente nos três encontros nacionais. Afirma que o Ceará não teve recursos para bancar o encontro nacional.

## **Teoria**

A constatação de algumas fragilidades na política dos "Pontos de Cultura", uma das ações prioritárias do programa "Cultura Viva" foi constatada pela professora Jocastra Holanda Bezerra, ao realizar a dissertação de mestrado sobre o tema

"Quando o popular encontra a política cultural: a discursividade da cultura popular nos pontos de cultura 'Fortaleza dos Maracatus', 'Cortejos Culturais do Ancuri' e 'Boi Ceará'", trabalho apresentado em fevereiro, no Programa de Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Durante um ano, a mestranda se debruçou sobre o tema, escolhendo três "Pontos de Cultura" localizados em Fortaleza, e que têm como objetos manifestações culturais tradicionais, realizadas na contemporaneidade. Paralela à pesquisa de campo, a estudante acompanhou a viabilização da parte administrativa e de gestão do programa, chegando a algumas conclusões.

De acordo com Jocastra Holanda Bezerra, ao acompanhar as informações do Ministério da Cultura (MinC), no que diz respeito o Plano Nacional de Cultura, é possível constatar que atingiu 24% da meta referente ao funcionamento de 15 mil Pontos de Cultura, totalizando 3.663 pontos em atividade. Os dados são de 2012, ressalta. "Entretanto, o que acontece na prática é que apenas algumas centenas de pontos efetivamente receberam algum recurso, além da interrupção do repasse para os Pontos de Cultura", atenta, afirmando que a realidade do cenário dos Pontos de Cultura do Ceará confirma o quadro.

Segundo Jocastra Holanda Bezerra, apenas 53% das 100 iniciativas contempladas no primeiro Edital, 2008, haviam recebido o valor integral do convênio (R\$ 180 mil), até o ano passado. Enquanto os contemplados no segundo Edital, 2010, o prazo para o pagamento se estendeu até 2015.

Assim, a primeira parcela deste edital foi paga no segundo semestre do ano passado, para alguns pontos. O Ponto de Cultura "Boi Ceará", pesquisado pela professora, por exemplo, recebeu a primeira parcela do convênio apenas em setembro de 2013.

A interrupção do repasse de recurso do governo Federal para os Pontos de Cultura provocou o recuo da atuação da coordenação de ação cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) e do Pontão do Ceará junto aos Pontos de Cultura. Na sua opinião, o fato gerou ainda problemas de interrupção de atividades dos pontos, atrasos nos recursos, falta de diálogo com os responsáveis pelos pontos e representantes da Secult. "Além da rotatividade entre os próprios gestores à frente da coordenação de ação cultural e do Pontão de Cultura, nos últimos três anos, passaram por quatro gestores na pasta".

Outro ponto identificado, o diálogo da Coordenação de Ação Cultural com o MinC foi praticamente nulo na gestão da ministra Ana de Hollanda (2011-2012). As conversas foram retomadas na gestão Marta Suplicy, em outubro de 2012. "Atualmente, percebe-se que a Secult busca dar maior atenção à ação Ponto de Cultura, com o objetivo de cumprir os repasses de verbas em atraso, mapear a realidade dos pontos do Estado, entre outras ações".

No entanto, Jocastra Holanda Bezerra vê alguma luz no fim do túnel. "Apesar dos problemas, da considerável redução e desmonte na continuidade do Cultura Viva e do Ponto de Cultura pelo governo Federal e estados, os grupos dos Pontos de Cultura continuam mostrando a força desta ação, principalmente no patamar simbólico, legitimando e acreditando no seu potencial".

Título: Artes circenses em convenção

Data: 12 de dezembro de 2014

Fonte: Diário do Nordeste

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/artes-circenses-em-convencao-1.1172521>

**Diário**  
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Artes circenses em convenção

# Artes circenses em convenção

Evento coincide com a reativação das discussões da regulamentação da Lei do Circo, em Fortaleza

—

00:00 • 12.12.2014



Apesar da tradição do circo e das artes de rua, as duas categorias reclamam do preconceito sofrido. Questão é um dos temas do encontro ( FOTO: FABIANE DE PAULA, )

A multiplicidade das artes circenses se reúne na 5ª Convenção Cearense de Circo, Malabarismo e Artes de Rua, que se estende até domingo (14), no município de São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza. O picadeiro será armado perante o retorno da discussão da Lei do Circo na Capital, sancionada há dois anos e ainda sem regulamentação.

Organizado pela Companhia Itinerante de Malabares (CIM), de Fortaleza, e, neste ano, pelo Grupo Garajal, de Maracanaú, o encontro leva o circo, a partir de uma programação ampla com oficinas, apresentações e roda de conversa, a cidades do Ceará. Canoa Quebrada, Paracuru, Aquiraz e Caucaia já foram rota da arte itinerante.

Idealizador do encontro, o artista de rua Sudaka, integrante do grupo CIM, conta que a Convenção surgiu na tentativa de preencher uma lacuna de eventos que reunissem artistas circenses, no Estado.

"A ideia é ouvir a todos e promover a troca de ideias sobre o circo e o malabar", afirma o chileno, que teve o primeiro contato com os malabares há nove anos, percorreu a América do Sul e chegou ao Ceará, onde se estabeleceu há seis anos. Em cinco anos de organização da Convenção, Sudaka faz um balanço positivo da aceitação e do engajamento do público e de grupos e artistas circenses, no projeto. Ele compara a primeira edição, em 2010, que contou com a participação de cerca de 35 pessoas, com a última, no ano passado, quando saltou para 150 pessoas, popularização que atribui ao apoio que tem conquistado a cada ano.

Nesta edição, além da parceria com o Grupo Garajal, a CIM conta com a contribuição da Prefeitura de São Gonçalo e do Sesc. Apesar do progresso, o artista chileno acredita que a falta de incentivo de instituições ainda é um empecilho para a expansão do circo no Ceará.

Outra dificuldade apontada por ele é a segregação entre as diferentes modalidades de arte circense e o preconceito sofrido pelos artistas de rua - a despeito de serem expressões culturais tradicionais. "A diferença atrapalha muito o avanço. O circo tradicional, de lona, é fechado, não está à disposição de todo mundo. O povo tem que entender que tudo nasceu na rua. A rua é um lugar lindo de criar", afirma.

O palhaço David Santos, do grupo fortalezense As 10Graças, é presença confirmada no encontro, acreditando que o evento "abre discussão sobre o fazer do circo". Tirando o riso dos transeuntes nos locais públicos de Fortaleza, o artista também alega sofrer preconceito por causa do ofício. Um contratempo, que não lhe tira o foco da missão: "A maior filosofia de trabalhar na rua é levar a arte ao maior número de pessoas".

## **Programação**

Hoje, no segundo dia de 5ª Convenção Cearense de Circo, Malabarismo e Artes de Rua, a programação será composta pelas oficinas de "Ritmos de Rua", "Criação de Número com 3 objetos", "Bambolê", "Iniciação ao Malabarismo", "O Palhaço, o Improviso e a Rua" e "Corda Lisa" e o espetáculo "Dois Palhaços em Busca de um Picadeiro", além de um cortejo pela cidade e uma roda de capoeira, no turno da noite. A programação é destinada aos inscritos na Convenção, que também têm direito a acampamento, café da manhã, almoço e janta

Amanhã, os participantes podem assistir às oficinas de "Malabares Avançado: Ensaio Sobre Pegar", "Bufão", "Acrobacia Bungee", "Dança Contemporânea", "Dissociação", "Técido Aéreo", "Trombadas e Quadas pro Palhaço" e "Criação de Número com 3 Objetos". Roda de conversa sobre circo e artes de rua será a outra atração do dia. No último dia, o domingo (14), as oficinas de "Escultura de Balão" e "Vivência de Capoeira" finalizam a edição de 2014 da Convenção.

## **Lei do Circo**

Sancionada em 24 de dezembro de 2012 pela Prefeitura de Fortaleza, a Lei Nº 9959, popularmente conhecida como Lei do Circo, visa estabelecer "normas de instalação e funcionamento dos circos itinerantes e das escolas de circo" na Capital. Entretanto, prestes a completar dois anos, a Lei ainda não foi regulamentada e colocada em prática.

Segundo a Gerente de Difusão e Fomento da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), Jocastra Holanda, o atraso ocorreu porque a gestão se focou na reestruturação da pasta e em outros projetos durante 2013 e, apenas em 2014, "foi quando conseguimos avanços reais, objetivos e práticos".

Além da instalação de circos itinerantes e da criação de uma Escola Municipal de Circo, que espera a regulamentação para ser definida, a Lei, sancionada no fim da gestão da prefeita Luizianne Lins, prevê o apoio das secretarias municipais de Educação (SME) e Saúde (SMS) em atender os artistas circenses e seus familiares, em qualquer posto de saúde e escola da cidade, além da promoção de outros benefícios para os profissionais que não têm residência fixa.

A Lei abraça apenas os integrantes de circo tradicional, de lona. O palhaço David Santos, que se apresenta principalmente nas ruas da Capital, considera a Lei de "extrema importância", mas lamenta a exclusividade de um tipo de profissional e argumenta que artistas de rua também têm as mesmas necessidades de saúde e educação.

## **Grupo de trabalho**

Segundo Jocastra, as secretarias envolvidas criaram um grupo de trabalho para tratar da regulamentação da Lei e reativaram as discussões. "As perspectivas desse diálogo são bastante positivas e propositivas", comenta.

"A ideia é que quando o proprietário do circo chegue na Regional para solicitar a utilização do espaço público para a instalação da lona, ele já possa solicitar a matrícula dos filhos na escola mais próxima do local onde o circo for instalado, assim como informar ao núcleo de saúde da Regional a localização da lona para que possa receber visita dos agentes de saúde", afirma a gerente da Secultfor.

Título: Exposição mostra o olhar da juventude de Moitas sobre o seu lugar

Data: 06 de junho de 2014

Fonte: Papo Cult

Link: <http://www.papocult.com.br/2014/06/06/exposicao-mostra-o-olhar-da-juventude/>

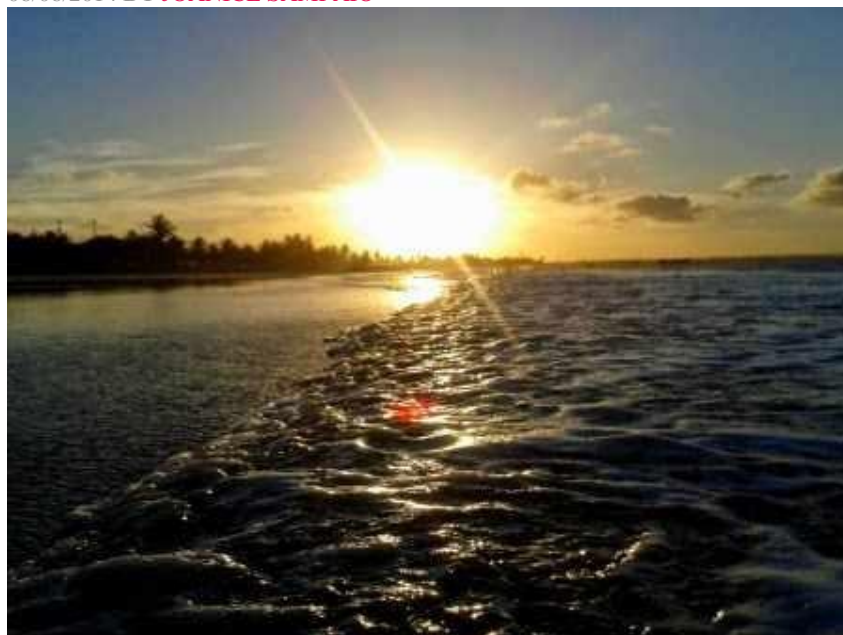
06/06/2014 BY JOANICE SAMPAIO



Informação, Arte & Cultura

## Exposição mostra o olhar da juventude de Moitas sobre o seu lugar

06/06/2014 BY JOANICE SAMPAIO



Como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, neste sábado, 07, o distrito de Moitas, localizado em Amontada, litoral Oeste do Ceará, acontece a Mostra Fotográfica: “O Rio, o Mar e o Mangue: o olhar da juventude de Moitas para a sua comunidade”. A exposição é gratuita e ficará na escola da comunidade.

A exposição traz olhares e expressões de jovens da Praia de Moitas sobre a comunidade e o ambiente em que vivem. As fotos são produto de uma oficina de Fotografia de Celular, que despertou o olhar da juventude para o potencial da linguagem fotográfica por meio da acessibilidade de mídias móveis, como forma de expressão documental e artística. A mostra reúne a sensibilidade do olhar desses jovens para as belezas da sua comunidade, através do registro da fauna e da flora, do mangue, da praia e do rio Aracatiaçu.



**Ficha técnica:**

Instrutora da Oficina: Jocastra Holanda Bezerra

Participantes da Oficina: Damares Vieira, Deyliane Alves, Edimilson Pereira, Elisabeth Pereira, Estênio Vieira, Kelita Maiara, Laécio Matias, Marta Carneiro Freitas, Pedro Sousa, Samai Pereira, Sara Vieira, Talita Pereira, Wesley Marques de Freitas,

Projeto CPFL Renováveis

Realização: Via de Comunicação e Cultura

•

---

FILED UNDER: [ARQUIVO](#) TAGGED WITH: [ECO](#), [EXPOSIÇÃO](#), [FOTOGRAFIA](#), [GRÁTIS](#), [PELO CEARÁ](#)

Título: Litoral representado em mostra fotográfica

Data: 27 de junho de 2014

Fonte: Diário do Nordeste

Link: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/litoral-representado-em-mostra-fotografica-1.1045913>

## Litoral representado em mostra fotográfica

00:00 • 27.06.2014



Exposição em cartaz no Café e Cachaçaria Kukukaya apresenta resultado de oficina fotográfica, com uso de câmeras de celulares. Projeto foi realizado na comunidade da Praia de Moitas, no município de Amontada.

Resultado de uma oficina de fotografias com celular, estreia hoje no Café e Cachaçaria Kukukaya uma mostra com imagens realizadas por treze jovens da comunidade da Praia de Moitas, no município de Amontada.

Sob a batuta da professora Jocasta Holanda, os participantes registraram cenas de seu cotidiano e paisagens da cidade. A atividade rendeu 40 imagens selecionadas para compor a mostra, primeiro em Moitas (batizada "O rio, o mar e o mangue: o olhar da juventude de Moitas para sua comunidade"), em maio, agora em Fortaleza.

O acesso ampliado ao celular, verificado na última década entre famílias brasileiras de diferentes classes, foi o ponto de partida para a idealização da oficina, realizada pela CPFL Renováveis. "Não foi preciso de muitos equipamentos, bastou mostrar aos meninos o que eles poderiam fazer com a união do celular, da sensibilidade e da paisagem, coisas que eles já tinham" conta a professora.

### **Descoberta**

No material há fotografias dos mangues, da praia e do rio Aracatiaçu. O resultado foi comemorado pelos participantes. Alguns chegaram a ficar admirados, como a estudante Damares Vieira, que não tinha fotografado até participar da oficina. "Não fazia ideia de que era tão boa fotógrafa e de como minha comunidade é bonita", celebrou. Damares foi escolhida para vir a Fortaleza e montar a mostra, representando seus colegas de Moitas.

**Mais informações**

Mostra fotográfica com trabalhos de jovens de Amontada

Hoje, a partir das 17h30, no Café e Cachaçaria Kukukaya (Av. Pontes Vieira, 55, Dionísio Torres). Gratuito. Contato: (85) 3227.5661

Título: Mostra Fotográfica Usa Mídias Móveis para Registrar Belezas do Litoral

Data: 12 de junho de 2014

Fonte: Interative Portal

Link: [http://portalinterative.blogspot.com/2014\\_06\\_08\\_archive.html](http://portalinterative.blogspot.com/2014_06_08_archive.html)



**INTERACTIVE**  
*A notícia mais perto de você!*

Coberturas – Artes – Lançamentos – Frontstage – Backstage – Tecnologia – Coluna Social – Eventos – Happy Hour – Coquetel – Coffee Break – Palestras – Briefing – Desfiles – Moda – Feiras – Chás – Fotos – Exposições – Assessoria de Imprensa e Comunicação Nacional

quinta-feira, 12 de junho de 2014

## Exposição] Mostra Fotográfica Usa Mídias Móveis para Registrar Belezas do Litoral





Treze jovens da comunidade da Praia de Moitas, distrito de Amontada, no litoral cearense, tiveram uma experiência única ao participarem da Oficina de Fotografias com Celular promovida pela CPFL Renováveis: redescobriram as belezas do lugar onde vivem e a possibilidade de registrá-las.

O aparelho celular tornou-se bem mais comum às famílias brasileiras que as câmeras fotográficas e foi essa acessibilidade que a facilitadora Jocasta Holanda usou como ponto de partida para que os jovens fizessem o total de 40 fotos que formam a Mostra. "Não foi preciso de muitos equipamentos, bastou mostrar aos meninos o que eles poderiam fazer com a união do celular, da sensibilidade e da paisagem, coisas que eles já tinham" conta a professora.

As fotos dos mangues, da praia e do rio Aracatiaçu, ganharam status de poesia pelas lentes dos pequenos fotógrafos. Esses 'cliques' inauguram uma nova linguagem para a fotografia e arte digital e admira até mesmo um dos autores, como é o caso da estudante Damares Vieira, que

não tinha fotografado até participar da oficina " não fazia ideia que era tão boa fotógrafa e de como minha comunidade é bonita", comemora.

O resultado da oficina foi conferido durante a Mostra Fotográfica "O rio, o mar e o mangue: o olhar da juventude de Moitas para sua comunidade", realizada durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente, no dia 07 de maio, em Moitas.

A Oficina de Fotografias com Celular e a Mostra foram possíveis através do investimento da CPFL Renováveis nas comunidades onde atua. A empresa é a maior no país no segmento de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

A mostra, que teve sua estreia para os moradores de Moitas tem um potencial sem limites e em breve a exposição dos jovens de Moitas em Fortaleza, será vista no CUCA Barra e no Café Kukukaya, em Fortaleza.

Ficha Técnica:

Instrutora da Oficina: Jocastra Holanda Bezerra

Participantes da Oficina: Damares Vieira, Deyliane Alves, Edimilson Pereira, Elisabeth Pereira, Estênio Vieira, Kelita Maiara, Laécio Matias, Marta Carneiro Freitas, Pedro Sousa, Samai Pereira, Sara Vieira, Talita Pereira, Wesley Marques de Freitas,

Projeto CPFL Renováveis

Realização: Via de Comunicação e Cultura

Postado por [Jean Claude](#) às [20:06](#)

Reações:

[Nenhum comentário:](#) 

[Enviar por e-mail](#)[BlogThis!](#)[Compartilhar no Twitter](#)[Compartilhar no Facebook](#)[Compartilhar com o Pinterest](#)

Marcadores: [Diego Gregório](#), [Projeto CPFL Renováveis](#), [Via de Comunicação e Cultura](#)



Título: Regulamentação da Lei Municipal do Circo é tema de Seminário

Data: 22 de junho de 2015

Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Link: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/regulamentacao-da-lei-municipal-do-circo-e-tema-de-seminario>

# Regulamentação da Lei Municipal do Circo é tema de Seminário

Funcionamento dos circos itinerantes e providências de saúde e educação serão apresentados

22 de junho de 2015



Projeto Circo de Todas as Artes, que leva diversas atividades circenses aos bairros de Fortaleza (Foto: Divulgação)

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de junho, no Teatro Antonieta Noronha, de 14h às 17 horas, será realizado o "Seminário para apresentação e validação do decreto de regulamentação da lei 9959/2012", a Lei Municipal do Circo, que regulamenta as normas de instalação e funcionamento dos circos itinerantes em Fortaleza.

O seminário abordará todos os aspectos do texto da Lei, como a solicitação do alvará de autorização e providências no que diz respeito à saúde e à educação, além de discutir a proposta de criação da 1ª Escola Municipal de Circo de Fortaleza.

Estarão presentes no seminário todos os agentes e instituições envolvidas, como representantes da Associação dos Proprietários Artistas, Escolas de Circo do Ceará (Apaece), das Secretarias da Saúde, Cultura e Educação, Corpo de Bombeiro, Procuradoria Geral do Município (PGM), entre outros.

Todos estes integrantes estiveram presentes durante a construção participativa e democrática do decreto de regulamentação da Lei Municipal do Circo, que integra a legislação no âmbito da cultura no município de Fortaleza.

"O seminário será de extrema importância para os circenses, pois nele serão dadas todas as explicações acerca da Lei Municipal do Circo e todas as possíveis dúvidas serão esclarecidas", afirma Círio Brasil, presidente da Escolas de Circo do Ceará (Apaece) e titular da linguagem Circo no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC).

"A realização do Seminário é o encerramento de um processo de construção participativa, de muito diálogo e articulações com todos os agentes e instituições envolvidas na construção do decreto de regulamentação da Lei 9959/2012, que assegura, efetivamente, diversos direitos dos circenses tradicionais de Iona. É uma conquista importante para os artistas circenses e para o poder público local, pelo avanço e pioneirismo da cidade Fortaleza em instituir uma das poucas leis do Brasil específicas sobre os circos itinerantes", afirma Jocastra Holanda, gerente de Difusão e Fomento da Secretaria de Cultura de Fortaleza.

"A Lei Municipal de Circo foi feita pelos circenses. Nós nos reunimos com o então vereador Guilherme Sampaio (atual secretário de Cultura do Estado) e expomos os nossos problemas. Antes, nós circenses, éramos excluídos. Postos de saúde se recusavam a nos atender porque não tínhamos um comprovante de residência. Com a regulamentação da lei, nossa vida tende a melhorar. Os nossos direitos, como à saúde e à educação, serão garantidos.", comemora Círio Brasil, presidente da Apaece.

### **Sobre a Lei Municipal do Circo**

Aprovada em 24 de dezembro de 2012, a Lei de Nº 9959, ou Lei do Circo, de autoria do atual Secretário de Cultura do Estado e então vereador Guilherme Sampaio, dispõe sobre a instalação e funcionamento de circos itinerantes no município de Fortaleza e dá outras providências, como a acessibilidade à saúde e à educação pelos circenses.

### **Serviço:**

**Seminário para validação do texto do Decreto de Regulamentação da Lei Municipal do Circo (9959/2012)**

**Quando:** Dias 24, 25 e 26 de junho (quarta, quinta e sexta-feira), das 14h às 17h

**Onde:** Teatro Antonieta Noronha - Sede da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Rua Pereira Filgueiras, 4 – Centro).

### **Programação completa:**

**24 de junho, quarta-feira, às 14h**

**Tema:** Capítulo I da Solicitação de Autorização para Uso de Terrenos

### **Convidados:**

- Associação dos proprietários, artistas e escolas de circo do Ceará (Apaece)



- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog)
- Secretarias Regionais I, II, III, IV, V, VI e do Centro
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma)
- Procuradoria Geral do Município (PGM)
- Corpo de Bombeiros
- Secultfor

**25 de junho, quinta-feira, às 14h**

**Tema:** Capítulos II e III do Atendimento à Saúde e à Educação

**Convidados:**

- Associação dos proprietários, artistas e escolas de circo do Ceará (Apaece)
- Secretaria Municipal da Saúde (SMS)
- Secretaria Municipal da Educação (SME)
- Etufor
- Secultfor

**26 de junho, sexta-feira, às 14h**

**Tema:** Escola Municipal de Circo

**Convidados:** Todos os circenses da cidade de Fortaleza e demais interessados em discutir a proposta de criação da 1ª Escola Municipal de Circo de Fortaleza

Título: MINIMUSEU FIRMEZA REALIZA ENCONTRO PARA CELEBRAR A ARTE E A INFÂNCIA

Data: 22 de outubro de 2015

Fonte: Prefeitura de Fortaleza

Link: <http://emoutrohemisferio.blogspot.com/2015/10/minimuseu-firmeza-realiza-encontro-para.html>

## Minimuseu Firmeza realiza Encontro para Celebrar a Arte e a Infância

O Baobá Apresenta

4ª EDIÇÃO  
DIALOGOS  
POSSÍVEIS

Pezumarto  
(oficina de pintura)  
Pessoa-Espaço de arte,  
educação e terapia

Oficina  
de bonecas  
de pano e bordado

Contação de histórias  
Tamara Bezerra  
(grupo Costureiras  
de histórias)

Ilustração  
oficina  
de ilustração  
Daniel Diaz

Contação de histórias e  
cantigas infantis  
com o grupo  
"Os Internos do Páio"

Evento gratuito

"O Baobá Apresenta" - Edição Arte e Infância

24 DE OUTUBRO | SABADO | 8H AS 12H | MINIMUSEU FIRMEZA  
Rua Terra, 200 - Novo Horizonte - Bairro do Glaxo-Mondulatti

REALIZAÇÃO: Minimuseu Firmeza

PATROCÍNIO: Coelce

PARCEIROS: NCEFF, Prefeitura de Fortaleza

APOIO CULTURAL: Câmara Municipal de Fortaleza

*Divulgação*

## **MINIMUSEU FIRMEZA REALIZA ENCONTRO PARA CELEBRAR A ARTE E A INFÂNCIA**

**A programação infantil repleta de vivências de arte, cultura e brincadeiras populares será realizada no dia 24/10, sábado, a partir das 8h.**

No mês dedicado à infância, o Minimuseu Firmeza realizará, no dia 24 de outubro (sábado), edição especial do projeto "O Baobá apresenta" e 4ª edição do "Diálogos Possíveis" dedicado ao tema "Arte e Infância". O encontro livre contará com diversas atividades que despertam o lúdico, a imaginação, a fantasia e a arte de

pintar, cantar e contar o mundo da infância. Referências primordiais na vida e na arte de Nice Firmeza e na poética do Minimuseu Firmeza. O espaço dá continuidade assim ao legado deixado pelos seus fundadores Estrigas e Nice Firmeza, realizando ações abertas e permanentes que tenham relação com a memória e a vida do casal de artistas.

Com uma programação repleta de vivências de arte, cultura e brincadeiras populares, serão realizadas as oficinas de pintura **Piquinarte**, com o Pessoal - Espaço de arte, educação e terapia, e

ilustração na atividade **Ilustralivre**, com o artista Daniel Diaz. Estimulando o fazer dos próprios brinquedos e resgatando a confecção de brinquedos populares movidos à imaginação, haverá oficinas **de bonecas de pano e bordado**, com as bordadeiras Fátima Carvalho, Regina Clemente, Efímia Rola e Beta. A programação inclui ainda literatura infantil, músicas e cantigas, com contação de histórias e cantigas infantis, com Tâmara Bezerra do grupo **Costureiras de Histórias**, e o grupo **Os internos do Pátio**, constituído pelos poetas, educadores e artistas Fabiano dos Santos Piuba, Eduardo Loureiro, Fábio Marques, Manu Kelé, Luiza de Teodoro e Nininha. A programação é aberta e gratuita para toda a família - mães, pais, filhos e filhas, tios e tias, avós e avós.

A edição “O Baobá apresenta” - Arte e Infância está sendo produzida e pensada com o apoio do Incere – Centro de Referência à Infância, e faz parte de um programa educativo-cultural de encontros que acontece mensalmente, até dezembro, no Minimuseu Firmeza. O programa faz parte do projeto Catálogo “A História das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza”, contemplado no VII Edital Mecenaz do Ceará, que prevê a publicação de um catálogo de arte virtual de pinturas, desenhos e esculturas dos artistas e obras mais representativos do acervo do espaço. O projeto conta com o patrocínio da COELCE, apoio cultural da Secretaria Estadual da Cultura do Ceará – SECULT, e parceria com a Rede CUCA e INCERE – Centro de Referência à Infância.

### **O lugar da(para) arte e infância**

A arte e a infância são forças potencialmente criadoras, inventivas e poéticas da própria vida. De algum modo, a arte diz sobre a vida e o mundo, a partir do pintar, do cantar, do dançar e da imaginação, o que as crianças dizem sobre esse mesmo mundo, diz a pesquisadora Luciana Gruppelli Loponte. A arte e as crianças compartilham do mesmo estado de “entendimento do mundo”. O contato com o universo artístico pode proporcionar às crianças a ampliação do pensar, do sentir, da capacidade de criação, da curiosidade, da inventividade e do seu olhar e interpretação/experimentação do mundo.

As duas forças, arte e infância, entrecruzam-se em vários períodos artísticos e em várias linguagens, seja nas artes plásticas, na literatura, na música. Muitos artistas buscaram inspiração para seu trabalho na infância ou tiveram uma relação muito próxima de encantar as crianças, como acontece, por exemplo, com as imagens coloridas e mágicas de Miró que fascinam tanto as crianças.

O tema da arte e infância sempre esteve presente no Minimuseu Firmeza. Crianças, flores e muitas cores sempre marcaram a produção artística da artista Nice Firmeza, fundadora junto com Estrigas do espaço onde também residiam. Sua arte foi sendo permeada pelo imaginário lúdico infantil, nas temáticas e nas cores vivas e alegres. A artista também atuava como arte educadora, tendo transmitido com alegria seus conhecimentos de pintura a mão às crianças, assim como o bordado a grupos de mulheres. Tinha paixão por ensinar a crianças, ministrou diversos cursos livres de pintura e coordenou a primeira Bienal de Pinturas Infantis do Estado do Ceará.

“O Baobá apresenta / Diálogos Possíveis” dedicado à arte e à infância busca assim manter esse espírito poético e artístico no Minimuseu Firmeza, reafirmando-o como lugar para fruição artística, experimentação, imaginação, liberdade, criatividade e encontro. É um convite para pensar o lugar da (para) arte e infância e esse estado poético de “entendimento do mundo”.

### **SERVIÇO**

“O Baobá Apresenta” / Diálogos Possíveis 4ª Edição - **Arte e Infância**

Data: **24 de outubro (sábado)**

Horário: **8h às 12h**

Programação:

- Piquinarte (oficina de pintura) - Pessoal-Espaço de arte, educação e terapia
  - Ilustralivre (oficina de ilustração) - Daniel Diaz
  - Oficina de bonecas de pano e bordado - Fátima Carvalho, Regina Clemente, Efímia Rola e Beta
  - Contação de histórias - Tamara Bezerra (grupo Costureiras de histórias)
  - Contação de histórias e cantigas infantis - Fabiano dos Santos Piuba, Eduardo Loureiro, Fábio Marques, Manu Kelé, Luiza de Teodoro e Nininha (grupo Os internos do Pátio).
- Gratuito**

Local: **Minimuseu Firmeza** (Via Férrea, 259 – Novo Mondubim / próximo ao Cuca Mondubim)

Parceria: **Rede Cuca e Incere – Centro de Referência à Infância**

Patrocínio: **Coelce**

Apoio: **Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult**

Realização: **Minimuseu Firmeza**

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”

Informações: [www.facebook.com/minimuseufirmeza](http://www.facebook.com/minimuseufirmeza)

Contatos:

Assessoria de Comunicação - Jocastra Holanda (85) 99962.6659 Gestora  
do Minimuseu Firmeza - Rachel Gadelha (85) 99989.4009

Incere – Centro de Referência à Infância – Patrícia Gadelha (85) 99181.6367

Título: Artigo analisa a política de Autodeclaração dos Pontos de Cultura

Data: 24 de fevereiro de 2016

Fonte: Cultura Viva – Governo Federal

Link: <http://culturaviva.gov.br/artigo-analisa-a-politica-de-autodeclaracao-dos-pontos-de-cultura/>



## Artigo analisa a política de Autodeclaração dos Pontos de Cultura

Por:

Publicado em: 24 de fevereiro de 2016

Última modificação: 20 de março de 2016

O Cultura Viva é objeto de estudo frequente para pesquisadores da área de políticas culturais. Com diversas teses de mestrado e doutorado dedicadas ao programa, o conhecimento e reflexão acadêmica das suas ações e consequências para a sociedade ajudam no aprimoramento da política e possibilitam uma análise qualitativa mais aprofundada dos resultados esperados e obtidos.

No início de fevereiro, Jocastra Holanda, Mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), graduada em Comunicação Social pela Faculdade Evolutivo (FACE) e integrante do Observatório da Diversidade Cultural (ODC), lançou um artigo que analisa a mais nova mudança no Cultura Viva: a política de autodeclaração.

No texto, Jocastra faz uma introdução com um breve histórico do programa até a aprovação e regulamentação da Lei Cultura Viva e levanta o objeto da sua análise. “Interessa-nos aqui problematizar não sobre as mudanças técnicas e operacionais no Programa, embora sejam de fundamental importância para os avanços e para sua continuidade, mas refletir acerca do que significa em termos simbólicos a autodeclaração como Ponto de Cultura. O que seria esta autodeclaração como Ponto de Cultura? O que essa “autodeclaração” representa? Quais significados políticos e culturais a “autodeclaração” como Ponto de Cultura aciona?”.

Nos sete parágrafos seguintes ela apresenta a relação da autodeclaração com a identidade, comparando-a a autodeclaração ético-racial em suas semelhanças e diferenças e conclui que:

“Ser Ponto de Cultura” revela, portanto, a força discursiva e simbólica de uma ideia de “identidade compartilhada”. É o “reconhecimento de si” como Ponto de Cultura e o “reconhecimento de Outros” produtores e criadores de cultura de todo o país que podem atuar e se articular em rede, partilhando de uma mesma “identidade”.

Baseada em matérias e conteúdos da própria Rede Cultura Viva e no texto “O Cultura Viva e sua potência discursiva” de José Márcio, Jocastra ainda conclui que a política de autodeclaração aciona as dimensões política, simbólica e cultural ao provocar os grupos a se articularem em rede; ao ampliar os espaços de participação, tornando o estado mais poroso à sociedade civil; e ao valorizar e reconhecer as iniciativas culturais de diferentes classes, identidades e temáticas.

Título: Catálogo “A História das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza”  
Data: Maio de 2016  
Fonte: Minimuseu Firmeza  
Link: <http://www.minimuseufirmeza.org/publicacao>



## **Catálogo “A História das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza”**

Contemplado no VII Edital Mecenaz do Ceará, o projeto Catálogo “A História das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza” visa à democratização, sistematização e transmissão do conhecimento por meio da publicação deste catálogo de arte virtual de pinturas, desenhos e esculturas dos artistas e obras mais representativos do acervo do Minimuseu Firmeza, que preserva parte da história das artes plásticas no Ceará. Além da criação de uma home page com o catálogo virtual, o projeto realizou o programa educativo-cultural “O baobá apresenta”, com rodas de conversa, leituras sobre arte, fruição e experimentação artística, com o objetivo de educar a percepção e a sensibilidade do público – adultos, jovens e crianças - para as artes plásticas e visitação a museus e centros culturais.

Diante da escassez de bibliografia sobre o tema, a produção deste catálogo eletrônico sobre a história das artes plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza, o mais completo em documentos e obras que representam períodos das artes cearenses nas mais de 500 obras, entre pinturas, desenhos e esculturas, além de acervo de mais de 2.000 livros, catálogos e documentos, responde a uma necessidade fundamental de preservação desta memória e do acesso ao público do imenso acervo material e imaterial que conserva o Minimuseu Firmeza.

O projeto conta com o patrocínio da COELCE, parceria do INCERE – Centro de Referência à Infância, Rede CUCA, e apoio cultural da Secretaria Estadual da Cultura do Ceará – SECULT.

## Ficha Técnica

Gestão do Minimuseu Firmeza

**Rachel Gadelha** Coordenação

do Projeto **Patrícia Gadelha**

Curadoria, Pesquisa de Acervos

**Paula Machado**

Revisão, Textos, Assessoria de Comunicação

**Jocastra Holanda**

Fotografias

**Arquivo Minimuseu Firmeza, Chico Gadelha, Esdras**

**Guimarães, Francisco Sousa, Gentil Barreira, Jocastra**

**Holanda**

Criação, Marketing, Desenvolvimento

**Karthaz Cultura | Linhares Junior & Pascal Claeys**



Título: Abertura da exposição “Firmezas – Resistência Poética” e Lançamento do Catálogo sobre acervo do Minimuseu

Data: 14 de maio de 2016

Fonte: Minimuseu Firmeza

Link: <https://www.minimuseufirmeza.org/noticias/abertura-da-exposicao-firmezas-resistencia-poetica-e-lancamento-do-catalogo-sobre-acervo-do-minimuseu>

The image shows a screenshot of a website for the exhibition "Firmezas - Resistência Poética". At the top, there is a navigation bar with the Minimuseu Firmeza logo and menu items: Minimuseu, Exposições, Biblioteca, Agenda, Notícias, and Visite. The main content area features a large banner with the exhibition title and a colorful graphic. Below the banner, there is a section for contact information, including the address, phone number, and email. The banner text reads: "Abertura da exposição 'Firmezas - Resistência Poética' e Lançamento do Catálogo sobre acervo do Minimuseu". The opening details are: "Abertura 14 de maio de 2016 - 10h, Sobrado Dr. José Lourenço - info.: 85 31018827". The contact information is: "Via Férrea, 259, Mondubim/Fortaleza/CE", "TELEFONE: Fale com a gente: +85 98830-4412", and "ENVIE UMA MENSAGEM: Envie uma mensagem: minimuseufirmeza@gmail.com". Logos of the organizing institutions are visible at the bottom of the banner.

Neste sábado, dia 14/05, foi realizada a abertura da exposição “**Firmezas - Resistência Poética**”, no Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. O momento foi marcado ainda pelo lançamento do catálogo virtual “A história das artes plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza”, abrigado neste portal.

### **Firmezas - Resistência Poética**

A exposição traz fotografias, pinturas, desenhos, objetos de Estrigas e Nice e documentos e correspondências trocadas entre o casal e os amigos membros da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP).

“Firmezas - Resistência Poética” surgiu de uma oficina de curadoria colaborativa, realizada no mês de abril deste ano, numa parceria entre o Sobrado Dr. José Lourenço, através da Secult, e o Minimuseu Firmeza. A oficina reuniu agentes



culturais de diversas formações que participaram de todo o processo de curadoria da exposição, desde a pesquisa até a montagem. A curadoria colaborativa é formada por Adriano Souza, Aldiane Lima, Ana Carolina Frota, Anastácia Brito, André Quintino Lopes, Carolina Ruoso, Clara Beatriz, Clébson Oscar, Diego Sann, Érica Andrade Figueiredo, Géssica Ferreira, Geórgia Mara Viana, Hitalo Pandit, Ingrid Silva De Sousa, Jocastra Holanda, Josiane Vieira, Lourdes Bernardo, Maria Rosa Menezes, Marjorie Nepomuceno, Melania Veras, Natália Maranhão, Paula Machado, Tharles Cavalcante e Weber Porfírio.



Exposição Firmezas - Resistência Poética (foto: Jocastra Holanda)



Exposição Firmezas - Resistência Poética

## Lançamento do Catálogo sobre acervo do Minimuseu

Junto à abertura da exposição “Firmezas - Resistência Poética”, aconteceu o lançamento do catálogo virtual "A história das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza", projeto contemplado no VII Edital Mecenas do Ceará da Secult, que conta com o patrocínio da Coelce.

O catálogo está hospedado neste portal (<http://minimuseufirmeza.org/>), que é uma iniciativa inédita e tem como objetivo democratizar, sistematizar e transmitir o conhecimento por meio do catálogo de arte virtual com as pinturas, desenhos e esculturas dos artistas e obras mais representativos do acervo do Minimuseu Firmeza, que preserva parte da história das artes plásticas no Ceará.

O catálogo traz 106 Obras do acervo de artes plásticas do Minimuseu. As obras do acervo disponíveis no Catálogo estão divididas em três salas expositivas do Museu: Sala Arte & História; Sala Nice & Estrigas e Sala Arte & Afeto. Além da Sala Arte & Vida, que foi montada após a partida dos artistas Estrigas (2/10/2014) e Nice (13/4/2013), mantendo a presença viva do casal através de espaços expositivos como quarto, cozinha, jardim, ateliê e biblioteca.



Catálogo virtual "A história das Artes Plásticas no Ceará no acervo do Minimuseu Firmeza" (foto: Jocastra Holanda)

**Veja mais fotos:** <http://bit.ly/1Orb2ul>

**::Serviço::**

Exposição Firmezas - Resistência Poética

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Major Facundo, 154, Centro)

Visitação: Até 25/6, de terça à sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, de 9h às 17h.

Entrada franca.



**FIRMEZAS**  
Resistência Poética

Abertura 14 de maio de 2016 - 10h  
Sobrado Dr. José Lorenço - info.: 85 31018827

apoio



patrocínio



realização



“Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura do Ceará”  
Lei Nº 3.816 de 19 de Agosto de 2006.

Título: Equipe Observatório da Diversidade Cultural  
Data: 2016  
Fonte: Observatório da Diversidade Cultural  
Link: <http://observatoriodadiversidade.org.br/site/quem-somos/>



## EQUIPE

### COORDENAÇÃO GERAL

José Márcio Barros (<http://lattes.cnpq.br/1604785658347017>)

### COMUNICAÇÃO

Amanda Barros (<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4292701H7>) Camila Alvarenga

(<http://lattes.cnpq.br/4169580894547527>)

Carlo Frederico (<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8012641A1>) Jocastra Holanda

(<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4387544E5>) Mariana Angelis

(<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8120473Y0>) Plínio Rattes

(<http://lattes.cnpq.br/0118674268071904>)

Vinícius Lacerda (<http://lattes.cnpq.br/4819122612167228>)

### PESQUISA

Ana Paula do Val Camila Alvarenga

Carlo Frederico de Souza Ferrara Marcolino



Carlos Vinicius Lacerda Dulce Helena Couto Giordanna Santos Giselle Dupin

Jocasta Holanda Juan Ignacio Brizuela Katia Costa

Luana Vilutis Mariana Angelis Núbia Braga Ribeiro Pedro Vasconcelos Plinio Rattes Pompea Tavares Renata Melo

Renata Reis

Sérgio de Azevedo

## CONSELHO DIRETOR

**Diretora-presidente:** Márcia Maria Pinto de Moura Barros

**Diretora-administrativa e Financeira:** Dayse Lúcia de Oliveira Rodrigues **Diretor de Projetos e de Tecnologias**

**Socioculturais:** Carlos Henrique Gerken **Coordenador Executivo:** José Márcio Barros

## CONSELHO FISCAL

Lucimar Ladeia Colen Miriam Monteiro de Aguiar

The image is a screenshot of a website page titled "PESQUISADORES" (Researchers). The page features a grid of 15 researcher portraits, each with a name and title below it. The grid is organized into three rows and five columns. The top row includes Ana Paula do Val (Pesquisadora), Carlo Frederico Marcolino (Pesquisador), Caroline Craveiro (Pesquisadora), Flávia Landgraf (Pesquisadora), and Giselle Dupin (Pesquisadora). The middle row includes Giuliana Kauark (Pesquisadora), Jocasta Holanda (Pesquisadora), Joice Araújo (Pesquisadora), Juan Brizuela (Pesquisador), and Leandro Wenceslau (Pesquisador). The bottom row shows the first four portraits, but the fifth one is partially cut off. The website header includes a "MENU" icon, the logo for "INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA" (Institute of Public Health Research), and an "A+" accessibility icon.

| Nome                      | Título       |
|---------------------------|--------------|
| ANA PAULA DO VAL          | Pesquisadora |
| CARLO FREDERICO MARCOLINO | Pesquisador  |
| CAROLINE CRAVEIRO         | Pesquisadora |
| FLÁVIA LANDGRAF           | Pesquisadora |
| GISELLE DUPIN             | Pesquisadora |
| GIULIANA KAUARK           | Pesquisadora |
| JOCASTRA HOLANDA          | Pesquisadora |
| JOICE ARAÚJO              | Pesquisadora |
| JUAN BRIZUELA             | Pesquisador  |
| LEANDRO WENCESLAU         | Pesquisador  |

Título: Encontro ODC no XVIII Enecult – Observatório da Diversidade Cultural

Data: 22 de setembro de 2017

Fonte: Observatório da Diversidade Cultural

Link: <http://observatoriodadiversidade.org.br/site/encontro-odc-no-xviii-enecult/>

14/08/2018

Encontro ODC no XVIII Enecult – Observatório da Diversidade Cultural



(<http://observatoriodadiversidade.org.br/site>)

## Encontro ODC no XVIII Enecult

Por ODC (<http://observatoriodadiversidade.org.br/site/author/admin/>) em NOTÍCIAS

(<http://observatoriodadiversidade.org.br/site/category/noticias/>)

22/09/2017



O XVIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Enecult (<http://www.enecult.ufba.br/>)) recebeu vários integrantes do Observatório da Diversidade Cultural (ODC). Estavam presentes o coordenador José Márcio Barros (UEMG/ PUC MG) que, ao lado José Rogério Lopes (Unisinos) coordenou o GT de Diversidade Cultural. Também estavam presentes José Júnior Oliveira, Juan Ignacio Brizuela, Ana Paula do Val, Kátia Maria de Sousa Costa, Jocastra Holanda Bezerra, Plínio Rates, Giulina Kauark, Rafael Aquino e Carlos Vinícius Pereira Lacerda.

Além da comunicação oral feita pela maioria dos integrantes do ODC - confira aqui (<http://www.cult.ufba.br/enecult/programacao-3/apresentacao-em-grupos-de-trabalho-nos-14-eixos-tematicos/artigos-que-serao-apresentados/>) os artigos apresentados -, o congresso também viabilizou um encontro entre os presentes em Salvador. No encontro, foram discutidas as possibilidades de parceria com o grupo LapCAB (Unisinos) e UFCA (Cariri); outras parcerias; foram lembrados os eixos de atuação do ODC e cada integrante apresentou relatos sobre suas atuais pesquisas, contribuições para o grupo e proposições para o futuro.

Dessa forma, o encontro foi uma ótima oportunidade de estreitar os laços entre os integrantes do grupo - alguns deles não se conheciam pessoalmente - e, em conjunto, refletir e apresentar propostas para serem consolidadas no ano de 2018. Entre os projetos vislumbrados estão a retomada da Revista ODC, a realização de um seminário e novas formas de estimular a formação em diversidade cultural.

<http://observatoriodadiversidade.org.br/site/encontro-odc-no-xviii-enecult/>

Título: Falta de repasse federal é apontada como entrave para Pontos de Cultura

Data: 27 de novembro de 2017

Fonte: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Link: <https://www.al.ce.gov.br/index.php/ultimas-noticias/item/70592-27111faudienciacultura>



Segunda, 27 Novembro 2017 19:25

## Falta de repasse federal é apontada como entrave para Pontos de Cultura

(0 votos)



foto: Dário Gabriel

A situação dos Pontos de Cultura do Ceará foi debatida em audiência pública na Comissão de Cultura e Esportes da Assembleia Legislativa, na tarde desta segunda-feira (27/11). A falta de repasse federal para os programas foi apontada como um dos principais entraves para o funcionamento dos pontos.

Para o deputado Renato Roseno (Psol), requerente do debate, os pontos de cultura facilitaram o acesso a recursos públicos para grupos que tinham estrutura e estavam legitimados em seus territórios. Roseno atentou para a importância do acesso a bens culturais. "Haver política de



cultura ampla, plural, democrática, regular, sustentada com recursos públicos garantidos de forma republicana é contribuir para a democratização da sociedade. O alimento, trabalho, cultura e infraestrutura básica estão no mesmo patamar dos direitos fundamentais”, pontuou.

O titular da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), Fabiano dos Santos Piúba, lembrou que o convênio firmado entre a pasta e o Ministério da Cultura (MinC) foi realizado em 2007 e originou dois editais, cada um implementando 100 pontos de cultura no Estado. Cada ponto selecionado deveria receber, ao longo de três anos, parcelas de R\$ 60 mil. Nos dois editais, poucas entidades chegaram a receber a terceira parcela.

De acordo com o secretário, com o advento do programa Cultura Viva, os pontos precisaram se recadastrar. Apenas 57 se submeteram ao processo e continuam vigentes como Ponto de Cultura. Destes, 56 receberam a primeira parcela, 39 a segunda e apenas dois conseguiram repasse da terceira parcela.

A dificuldade no repasse, conforme o gestor, se dá pelo convênio firmado entre MinC e Secult. Do total do investimento, 30% é de contrapartida do Estado e 70% do Governo Federal. “Desde 2015, não há nenhum repasse do Governo Federal para a Secult. Temos R\$ 4,5 milhões empenhados no Ministério da Cultura, que seria o valor para finalizar o repasse para esses convênios. O Ministério não tem respondido às proposições, seja para uso de rendimentos, seja para a revisão de planos de trabalho”, explicou Fabiano Piúba.

Ainda segundo Piúba, durante o Fórum de Secretários Estaduais de Cultura, a Secult entregou carta para ministros que passaram pelo MinC, apelando para uma posição do ministério em relação aos convênios dos Pontos de Cultura.

Ele lembrou também que uma das metas o Plano Estadual de Cultura é fortalecer e ampliar os pontos no Estado para 600 até 2024, além da criação da Lei Estadual dos Pontos de Cultura.

A minuta do projeto de lei já foi encaminhada pela Secult ao governador Camilo Santana, que deverá enviar em forma de mensagem para a Assembleia Legislativa. O texto está em processo de discussão com a Comissão Estadual dos Pontos de Cultura. Além disso, será realizado seminário e consulta pública.

O projeto Arte na Praça, de Guaraciaba do Norte, estabeleceu-se como primeiro ponto de cultura no Ceará, em 2005. Mestre Pena, que está à frente da entidade, explica que o projeto sobrevive com dificuldades. “Para fazer cultura coletiva tem que ter o recurso. Temos o Ponto de Cultura, mas estamos sem o convênio”. Com ajuda da esposa, Mestre Pena fala que “faz o que pode” pelo Arte na Praça, oferecendo pintura, artesanato, contação de história e costura. “Vamos levando assim. A dificuldade é grande, mas dá para ser vencida”, pontuou.

Para a representante da Comissão Estadual dos Pontos de Cultura, Mirna Carla, a burocracia nos processos é um dos principais desafios das entidades no Ceará, aliada à falta de estrutura. “Em Paraipaba, uma comunidade localizada em Barro Preto não tem acesso à internet. Quem está no Interior muitas vezes tem dificuldades para digitar documentos e acessar internet”, citou. Muitos pontos acessam a rede apenas do celular, segundo Mirna.

Também participaram da audiência pública o representante da Comissão Nacional de Pontos de Cultura, Marcos Rocha, e a pesquisadora e produtora cultural Jocastra Holanda.

LF/CG

Título: Pontos de Cultura: audiência reafirma luta pela lei estadual

Data: 28 de novembro de 2017

Fonte: Renato Roseno

Link: <https://www.renatoroseno.com.br/noticias/audiencia-publica-pontos-cultura-renato-roseno>

## NOTÍCIAS

# Pontos de Cultura: audiência reafirma luta pela lei estadual

28/11/17 12:35



O desmonte sofrido pelo Ministério da Cultura durante o governo do golpista Temer trouxe inúmeros problemas para a vigência da Lei Cultura Viva, sobretudo para os Pontos de Cultura, no âmbito federal. Diante desse quadro, torna-se ainda mais necessária a discussão sobre a criação e a implementação de uma lei estadual que possa reger o funcionamento desses equipamentos no Ceará, em consonância com a previsão da lei federal. Pautado pelo objetivo de contribuir com esse debate e com o fortalecimento dos pontos de cultura no Estado, o mandato É Tempo de Resistência, do deputado estadual Renato Roseno (PSOL), promoveu ontem (27) uma audiência pública sobre o tema.

“A existência de uma política de cultura ampla, plural, democrática, regular, sustentada com recursos públicos garantidos de forma republicana contribui para a democratização da sociedade. O alimento, trabalho, cultura e infraestrutura básica estão no mesmo patamar dos direitos fundamentais”, defendeu Renato, que presidiu a mesa da audiência. Para o deputado, os pontos de cultura facilitaram o acesso a recursos públicos para grupos que tinham estrutura e estavam legitimados em seus territórios. “Desde sua criação, essa legislação atende a iniciativas dos mais diversos segmentos da cultura: cultura de base comunitária, com ampla incidência no segmento da juventude, indígenas, quilombolas, de matriz africana, a produção cultural urbana, a cultura popular, abrangendo todos os tipos de linguagens”.

A audiência contou com a participação do secretário de Cultura do Estado, Fabiano Piúba, e com representantes de pontos de cultura. Segundo Fabiano, a minuta do projeto de lei estadual já foi encaminhada pela Secult ao governador Camilo Santana, que deverá enviar em forma de mensagem para a Assembleia Legislativa. O texto está em processo de discussão com a Comissão Estadual dos Pontos de Cultura e vai ser objeto de seminário e consulta pública. Também participaram da audiência pública o representante da Comissão Nacional de Pontos de Cultura, Marcos Rocha, e a pesquisadora e produtora cultural Jocastra Holanda.

O projeto Arte na Praça, de Guaraciaba do Norte, estabeleceu-se como primeiro ponto de cultura no Ceará, em 2005. Mestre Pena, que está à frente da entidade, explica que o projeto sobrevive com dificuldades. “Para fazer cultura coletiva tem que ter o recurso. Temos o Ponto de Cultura, mas estamos sem o convênio”. Com ajuda da esposa, Mestre Pena fala que “faz o que pode” pelo Arte na Praça, oferecendo pintura, artesanato, contação de história e costura. “Vamos levando assim. A dificuldade é grande, mas dá para ser vencida”, pontuou.

Para a representante da Comissão Estadual dos Pontos de Cultura, Mirna Carla, a burocracia nos processos é um dos principais desafios das entidades no Ceará, aliada à falta de estrutura. “Em Paraipaba, uma comunidade localizada em Barro Preto não tem acesso à internet. Quem está no Interior muitas vezes tem dificuldades para digitar documentos e acessar internet”, citou. Muitos pontos acessam a rede apenas do celular, segundo Mirna. (Com informações da assessoria de imprensa da ALCE / Foto: Lucas Moreira)

Áreas de atuação: [Cultura](#)

Título: Produtora Cultural do ICA UFC lança livro nesta sexta-feira

Data: 10 de agosto de 2018

Fonte: Sintufce

Link: <https://www.sintufce.org.br/noticias/724-produtora-cultural-do-ica-ufc-lanca-livro-nesta-sexta-feira>



Sindicato dos Trabalhadores das Universidades  
Federais no Estado do Ceará  
Gestão LUTE - Luta, União, Transparência e Ética  
1984-2017 - 2020

HOME CANAIS NOTÍCIAS EVENTOS GREVE SERVIÇOS DOCUMENTOS CONTATO

## Notícias

### Produtora cultural do ICA UFC lança livro nesta sexta-feira

Escrito por Assessoria de Comunicação  
Publicado: 10 Agosto 2018

A produtora cultural do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Jocasta Holanda, lança nesta sexta-feira (10/08) o livro "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo", no Centro Cultural Belchior, às 18h30.



**CONVITE**

lançamento "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo" de Jocasta Holanda

Data: 10/08/2018 (sexta-feira)  
Horário: 18h30  
Local: Centro Cultural Belchior (R. dos Facópis, 123 - Praia de Iracema)  
Valor de lançamento: R\$ 10,00

Voz e violão - Cati Alencar

PROJETO APÓLONIA PARA O ESTUDO DAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - BELCHIOR (1976-2018)

patrocínio:   

Participar Compartilhar Curtir Tweetar

Título: Livro “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo” será lançado nesta sexta-feira (10)

Data: 09 de agosto de 2018

Fonte: Papo Cult

Link: <http://www.papocult.com.br/2018/08/09/livro-o-popular-e-a-politica-cultural-no-brasil-contemporaneo-sera-lancado-nesta-sexta-feira-10/>

## Livro “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo” será lançado nesta sexta-feira (10)

09/08/2018 BY **JOANICE SAMPAIO**



*Foto: Divulgação*

O Centro Cultural Belchior, recebe nesta sexta-feira, 10, às 18h30, o lançamento do livro “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo”, de autoria da pesquisadora e produtora cultural Jocastra Holanda. A obra é resultado de dois anos de pesquisa acadêmica dedicada à compreensão das políticas culturais brasileiras no campo das culturas tradicionais e populares. O lançamento contará com a participação especial em voz e violão do músico, cantor, compositor, produtor e agitador da cultura cearense Calé Alencar.

Segundo a autora, o livro dedica-se à compreensão da institucionalização das políticas culturais voltadas para as culturas tradicionais e populares, bem como a construção conceitual e discursiva dos sentidos e significados simbólicos para a noção de “cultura popular”, “cultura tradicional e popular”, “folclore” e “patrimônio cultural”. Além disso, analisa a política cultural a partir da compreensão da sua dimensão política e

simbólica, observando em que medida o discurso institucional afeta (ou não) o discurso dos sujeitos de direito dessas políticas.

Outra vertente importante da pesquisa é a análise de uma das políticas implementadas pelo Ministério da Cultura (MinC), a partir da gestão Gilberto Gil, objeto com o qual a autora articula o diálogo conceitual com experiências pragmáticas no cenário do estado do Ceará: o Programa Cultura Viva (PCV) e sua ação mais conhecida e exitosa, os Pontos de Cultura (PC), apresentando as experiências distintas de três grupos de manifestações tradicionais e populares da cidade de Fortaleza. São eles: “Fortaleza dos Maracatus”, “Cortejos Culturais do Ancuri” e “Bumba meu boi, Resgatando a Cultura Viva”.

Jocastra Holanda também destaca a atualidade da obra, que insere-se num contexto de recém institucionalização da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará, resultado da mobilização política da Rede Estadual de Pontos de Cultura do Ceará em articulação com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SecultCe), e celebração dos dez anos do Programa Cultura Viva no Estado do Ceará. Além disso, a autora avalia a ação dos Pontos de Cultura (PC) como “uma das mais inovadoras na política cultural brasileira no trato com as culturas populares por compreender sua pluralidade e capacidade de exprimir as diferenças”.

O professor e pesquisador referência nos estudos de política cultural no Brasil e orientador da pesquisa, Alexandre Barbalho (UECE), é quem assina o prefácio da obra, no qual destaca que “a leitura deste livro é um presente que Jocastra nos dá, não apenas para os que pesquisam e militam no campo das políticas culturais, mas também para todas as pessoas interessadas em ampliar seu entendimento sobre o país, esse Brasil imenso, diferente, desigual e, muitas vezes, tão desconectado de si, parafraseando Néstor García Canclini”.

A publicação “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo” é apoiada pelo Edital das Artes de Fortaleza 2016, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Lei Nº 10.432/2015).

::SERVIÇO::

Livro “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo”, de Jocastra Holanda

Data: 10/08/2018

Horário: 18h30

Local: Centro Cultural Belchior (R. dos Pacajús, 123 – Praia de Iracema, Fortaleza/CE)

Valor de lançamento: R\$ 10,00

\*\*\* Toda a renda obtida com a venda do livro no lançamento será doada para ajudar na recuperação da produtora cultural e ciclista Luana Holanda, vítima de atropelamento por um ônibus, em maio deste ano.



## Livro "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo" será lançado nesta sexta-feira (10)

05/10/2015 BY JONNICE SAMERNO



O Centro Cultural Belchior, recebe nesta sexta-feira, 10, às 18h30, o lançamento do livro "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo", de autoria da pesquisadora e produtora cultural Jocasta Holanda. A obra é resultado de dois anos de pesquisa acadêmica dedicada à compreensão das políticas culturais brasileiras no campo das culturas tradicionais e populares. O lançamento contará com a participação especial em voz e violão do músico, cantor, compositor, produtor e agitador da cultura cearense Catiê Alencar. *Foto: Divulgação*

Segundo a autora, o livro dedica-se à compreensão da institucionalização das políticas culturais voltadas para as culturas tradicionais e populares, bem como a construção conceitual e discursiva dos sentidos e significados simbólicos para a noção de "cultura popular", "cultura tradicional e popular", "folclore" e "patrimônio cultural". Além disso, analisa a política cultural a partir da compreensão da sua dimensão política e simbólica, observando em que medida o discurso institucional afeta (ou não) o discurso dos sujeitos de direito dessas políticas.

Outra vertente importante da pesquisa é a análise de uma das políticas implementadas pelo Ministério da Cultura (MinC), a partir da gestão Gilberto Gil, objeto com o qual a autora articula o diálogo conceitual com experiências pragmáticas no cenário do estado do Ceará: o Programa Cultura Viva (PCV) e sua ação mais conhecida e exitosa, os Pontos de Cultura (PC), apresentando as experiências distintas de três grupos de manifestações tradicionais e populares da cidade de Fortaleza. São eles: "Fortaleza dos Maracatus", "Cortejos Culturais do Ancuri" e "Bumba meu boi: Resgatando a Cultura Viva".

Jocasta Holanda também destaca a atualidade do obra, que insere-se num contexto de recém institucionalização da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará, resultado da mobilização política da Rede Estadual de Pontos de Cultura do Ceará em articulação com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE), e celebração dos dez anos do Programa Cultura Viva no Estado do Ceará. Além disso, a autora avalia a ação dos Pontos de Cultura (PC) como "uma das mais inovadoras na política cultural brasileira no trato com as culturas populares por compreender sua pluralidade e capacidade de exprimir as diferenças".

O professor e pesquisador referência nos estudos de política cultural no Brasil e orientador da pesquisa, Alexandre Barbalho (UECE), é quem assina o prefácio da obra, no qual destaca que "a leitura deste livro é um presente que Jocasta nos dá, não apenas para os que pesquisam e militam no campo das políticas culturais, mas também para todas as pessoas interessadas em ampliar seu entendimento sobre o país, esse Brasil imenso, diferente, desigual e, muitas vezes, tão desconectado de si, parafraseando Néstor García Canclini".

A publicação "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo" é apoiada pelo Edital das Artes de Fortaleza 2016, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Lei Nº 10.432/2015).

### DESTAQUE



#### Sesc realiza tradicionais festejos juninos em todo o Ceará

De Santo Antônio a São Pedro, passando por São João, o mês de junho é sinônimo... [\[Saber mais...\]](#)



#### Projeto Um Toque de Vida realiza

#### novas edições em Cedro e Eusébio

Música e arte como fios condutores para abrir e expandir os horizontes dos... [\[Saber mais...\]](#)

### NEWSLETTER

Nome

Sobrenome

Email:

CADASTRAR

Título: LANÇAMENTO DO LIVRO : O POPULAR E A POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO - JOCASTRA HOLANDA

Data: 08 de agosto de 2018

Fonte: Blog Monumento Arquitetura e Arte

Link: <https://monumentoarquiteturaearte.blogspot.com/2018/08/lancamento-do-livro-o-popular-e.html?spref=fb>



Informações Culturais, e Defesa de Monumentos Públicos.

Rede de Blog  
Cearense.



Livro é Cultura



quarta-feira, 8 de agosto de 2018

## LANÇAMENTO DO LIVRO : O POPULAR E A POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO - JOCASTRA HOLANDA.



Curtir

Participe Votando

Doações



Publicidade





quarta-feira, 8 de agosto de 2018

## LANÇAMENTO DO LIVRO : O POPULAR E A POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO - JOCASTRA HOLANDA.



**CONVITE**

Lançamento "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo" de Jocastra Holanda

Data: 10/08/2018 (sexta-feira)  
Horário: 18h30  
Local: Centro Cultural Belchior (R. dos Parais, 123 - Praia de Iracema)  
Valor de lançamento: R\$ 10,00

Voz e violão - Cali Alencar

PROJETO APOIADO PELO EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA 2018 - SOCIAFORM, LEI Nº 20.423/2017.

PRENSÃO:  APOIO CULTURAL:  Prefeitura de Fortaleza 



## **Lançamento do livro: “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo”**

Será lançado no **10 de agosto**, às **18h30min**, no Centro Cultural Belchior, o livro “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo”. De autoria da pesquisadora e produtora cultural Jocastra Holanda, a obra é resultado de dois anos de pesquisa acadêmica dedicada à compreensão das políticas culturais brasileiras no campo das culturas tradicionais e populares. O lançamento contará com a participação especial em voz e violão do músico, cantor, compositor, produtor e agitador da cultura cearense Calé Alencar.

“O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo” dedica-se à compreensão da institucionalização das políticas culturais voltadas para as culturas tradicionais e populares, bem como a construção conceitual e discursiva dos sentidos e significados simbólicos para a noção de “cultura popular”, “cultura tradicional e popular”, “folclore” e “patrimônio cultural”. Além disso, analisa a política cultural a partir da compreensão da sua dimensão política e simbólica, observando em que medida o discurso institucional afeta (ou não) o discurso dos sujeitos de direito dessas políticas.

Outra vertente importante da pesquisa é a análise de uma das políticas implementadas pelo Ministério da Cultura (MinC), a partir da gestão Gil, objeto com o qual a autora articula o diálogo conceitual com experiências pragmáticas no cenário do estado do Ceará: o Programa Cultura Viva (PCV) e sua ação mais conhecida e exitosa, os Pontos de Cultura (PC), apresentando as experiências distintas de três grupos de manifestações tradicionais e populares da cidade de Fortaleza. São eles: “Fortaleza dos Maracatus”, “Cortejos Culturais do Ancuri” e “Bumba meu boi, Resgatando a Cultura Viva”.

A pesquisadora Jocastra Holanda destaca a atualidade da obra, que insere-se num contexto de recém institucionalização da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará, resultado da mobilização política da Rede Estadual de Pontos de Cultura do Ceará em articulação com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SecultCe), e celebração dos dez anos do Programa Cultura Viva no Estado do Ceará. Além disso, a autora avalia a ação dos Pontos de Cultura (PC) como “uma das mais inovadoras na política cultural brasileira no trato com as culturas populares por compreender sua pluralidade e capacidade de exprimir as diferenças”.

O professor e pesquisador referência nos estudos de política cultural no Brasil e orientador da pesquisa, Alexandre Barbalho (UECE), é quem assina o prefácio da obra, no qual destaca que “a leitura deste livro é um presente que Jocastra nos dá, não apenas para os que pesquisam e militam no campo das políticas culturais, mas também para todas as pessoas interessadas em ampliar seu entendimento sobre o país, esse Brasil imenso, diferente, desigual e, muitas vezes, tão desconectado de si, parafraseando Néstor García Canclini”.

A publicação “O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo” é apoiada pelo Edital das Artes de Fortaleza 2016, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Lei Nº 10.432/2015).

**Sobre a autora:**

Jocastra Holanda é Mestre em Políticas Públicas e Sociedade, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), produtora cultural no Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora integrante do Observatório da Diversidade Cultural (UEMG).

**SERVIÇO**

Livro **“O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo”**, de **Jocastra Holanda**

Data: **10/08/2018**

Horário: **18h30**

Local: **Centro Cultural Belchior** (R. dos Pacajús, 123 - Praia de Iracema, Fortaleza/CE)

Valor de lançamento: **R\$ 10,00**

*\*\*\* Toda a renda obtida com a venda do livro no lançamento será doada para ajudar na recuperação da produtora cultural e ciclista Luana Holanda, vítima de atropelamento por um ônibus, em maio deste ano.*

Apoio:

Centro Cultural Belchior

Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR

Produção:

Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas

**CONVITE**

Lançamento "**O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo**", de Jocastra Holanda

Data: 10/08/2018 (sexta-feira)  
 Horário: 18h30  
 Local: Centro Cultural Belchior (R. dos Pacajús, 123 - Praia de Iracema)  
 Valor de lançamento: R\$ 10,00

Voz e violão - Calé Alencar.



"PROJETO APOIADO PELO EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA 2016 - SECULTFOR - LEI Nº 10.432/2015"

PRODUÇÃO:  APOIO CULTURAL:  

Convite



(Capa do livro - Ilustração: Carlos Weiber)



Registros do lançamento – Fotos: Rômulo Santos

 **Jocastra Holanda** adicionou 43 novas fotos — com Nádya Sousa e outras 4 pessoas em Centro Cultural Belchior. 1 minuto

Lançamento do livro "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo".  
Dia 10/08/2018.  
Projeto apoiado pelo Edital das Artes de Fortaleza 2016, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Lei Nº 10.432/2015).  
Fotos: Rômulo Santos



Lançamento do livro "O Popular e a Política Cultural no Brasil .."  
43 fotos

 Adicionar fotos/vídeos

  Carlos Weiber, Ana Paula Pinto e outras 14 pessoas 2 comentários

 Curtir  Comentar  Compartilhar

Adicionar colaborador

Editar

## Lançamento do livro "O Popular e a Política Cultural no Brasil ..

Lançamento do livro "O popular e a política cultural no Brasil contemporâneo"  
Dia 10/08/2018.

Projeto apoiado pelo Edital das Artes de Fortaleza 2016, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Lei Nº 10.432/2015).

Fotos: Rômulo Santos

1 publicação

Visualização em grade    Visualização do Feed









Título: Centro Cultural Belchior e Vila das Artes recebem formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Data: 18 de junho de 2019

Fonte: Prefeitura de Fortaleza


Link: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/centro-cultural-belchior-e-vila-das-artes-recebem-formacao-em-gestao-para-a-cultura-tradicional-e-popular>

 Prefeitura de Fortaleza

 **Prefeitura de Fortaleza**

Portal  
Página Inicial



A Cidade  
Conheça Mais




Acessibilidade:  Pe

18 de junho de 2019 em Cultura

## Centro Cultural Belchior e Vila das Artes recebem formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Evento é apoiado pela Prefeitura de Fortaleza por meio do VII Edital das Artes da Secultfor

 ENVIAR POR EMAIL  IMPRIMIR

 COMPARTILHAR  

Estão abertas, até 17 de julho, as inscrições para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular. As vagas são limitadas a 50 pessoas por encontro e 90 vagas para a conferência de abertura, agendada para o dia 1º de agosto, no Centro Cultural Belchior. O evento é promovido pelo coletivo Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas, com apoio da Prefeitura de Fortaleza. As inscrições são gratuitas e online.

### Formulário de inscrição

A formação será realizada em oito encontros durante as noites das segundas e quartas-feiras de agosto e setembro, na Vila das Artes. A coordenação é de Jocastra Holanda e Nádya Sousa, produtoras e gestoras culturais com ampla experiência no campo da cultura, e faz parte de projeto financiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza (Lei nº 10.430/2015), da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

O curso é voltado para pesquisadores em Cultura Tradicional e Popular, estudantes de Humanidades, gestores públicos, privados e do terceiro setor na área da cultura, produtores e mediadores culturais, artistas que buscam inserção no cenário atual, demais profissionais da área da cultura e interessados em geral. As atividades discutirão uma gestão cultural para a cultura tradicional e popular em relação aos processos culturais contemporâneos, com estímulo a ações relacionadas a produção, gestão, pesquisa e registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações populares com foco interdisciplinar e em diálogo com diversas linguagens artísticas e outros setores da sociedade.

### Programação

O evento de abertura conta com a conferência "Formação e produção cultural coletiva e comunitária", sob o comando do gestor e consultor Afonso Oliveira, no Centro Cultural Belchior, às 18h30 do dia 1º de agosto. A programação ainda oferece encontros sobre os seguintes temas: "Tradição e processos culturais contemporâneos" (05 e 07/08); "Políticas Públicas e Culturas Populares" (12 e 14/08); "Educação, Cultura e Patrimônio" (19 e 21/08); "Tradições locais e as manifestações artístico-populares" (26 e 28/08); "Patrimônio Imaterial – Mapeamento e Registro" (02 e 04/09); "Metodologia da Pesquisa voltada para a Cultura Tradicional e Popular" (09 e 11/09); "Redes, cultura colaborativa e sustentabilidade" (16 e 18/09); e "Cultura, território e políticas culturais de base comunitária" (23 e 25/09). Todos acontecerão na Vila das Artes, às segundas e quartas-feiras, das 18h às 21h.

### Serviço

Inscrições para Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular  
Período: 17/06 a 17/07.

Título: Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular  
 Data: 18 de junho de 2019  
 Fonte: Revista Vós  
 Link:

**VÓS** | [VÓS](#) | [REVISTA VÓS](#) | [AGENDA](#) | [CATEGORIAS](#) | [CLIENTE](#) | [CONTATO](#)

## Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular



A Formação em Gestão para a Cultura Tradicional pretende aprofundar conceitos que circundam a Cultura Tradicional e Popular, estimulando ações relacionadas à produção, gestão, pesquisa e ao registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações populares e será realizada ao longo de 8 encontros, totalizando 64h/a.

A formação é voltada para Pesquisadores na área Cultura Tradicional e Popular, estudantes de humanidades, gestores públicos, privados e do terceiro setor na área de cultura, produtores e mediadores culturais, artistas que buscam inserção no cenário atual, demais profissionais da área de cultura e interessados em geral. O projeto é destinado a estudantes, artistas, comunidades afrodescendentes, pesquisadores, trabalhadores e demais interessados na relação entre gestão, política cultural e cultura tradicional e popular.

**Ago 2019**

| S  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 |    |    |    |    |

**Filtre por categoria**

Todas as categorias

**VÓS** | [VÓS](#) | [REVISTA VÓS](#) | [AGENDA](#) | [CATEGORIAS](#) | [CLIENTE](#) | [CONTATO](#)

## Consciência da abertura "Formação e produção cultural coletiva e comunitária" - 01 de ago, às 18h30

Local: Centro Cultural Belchior

Tradição e processos culturais contemporâneos - 05 e 07 de ago  
 Políticas Públicas e Culturas Populares - 12 e 14 de ago  
 Educação, Cultura e Patrimônio - 19 e 21 de ago  
 Tradições locais e as manifestações artístico-populares - 26 e 28 de ago  
 Patrimônio Imaterial - Mapeamento e Registro - 02 e 04 de set  
 Metodologia da Pesquisa voltada para a Cultura Tradicional e Popular - 09 e 11 de set  
 Redes, cultura colaborativa e sustentabilidade - 16 e 18 de set  
 Cultura, território e políticas culturais de base comunitária - 23 e 25 de set

Carga Horária: 64h/a  
 Público atendido: 50 pessoas  
 Horário: 18h às 21h  
 Local: Vila das Artes (Rua 84 de Maio, 1881 - Centro)

O curso faz parte de um projeto apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR - Lei nº 10.432/2015, com apoio da Vila das Artes e Centro Cultural Belchior e realização da Memória, Gestão, Produção e Ações Colaborativas.

Maiores informações através do e-mail: [mercarioproducao@gmail.com](mailto:mercarioproducao@gmail.com)

**Ago 2019**

| S  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 |    |    |    |    |

**Filtre por categoria**

Todas as categorias

Conteúdo | Marketing | 0110 Agência | Desenvolvimento | Centro Cultural Belchior - R. 844, Fortaleza, CE, Brasil

Título: Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular no Centro Cultural Belchior e Vila das Artes  
 Data: 19 de junho de 2019  
 Fonte: Pátio Hype  
 Link: <http://patiohype.com.br/gestao-para-a-cultura-tradicional-e-popular-no-centro-cultural-belchior-e-vila-das-artes/>

**PATIO HYPE**

INÍCIO | ACONTECE | COMPORTAMENTO | MODA | CULTURA | ENTRETENIMENTO | HYPERAND | COMPANHIAS

## Gestão para a Cultura Tradicional e Popular no Centro Cultural Belchior e Vila das Artes

Publicado por Pátio Hype em 19 de junho de 2019

Formada em moda pela Faculdade Santa Marcelina (SP), também é formada em Marketing e Ciências Políticas. Sempre em busca de observar comportamentos, moda e cultura, é editora-chefe do Pátio Hype.

**Sobre a Saboya**

Formada em moda pela Faculdade Santa Marcelina (SP), também é formada em Marketing e Ciências Políticas. Sempre em busca de observar comportamentos, moda e cultura, é editora-chefe do Pátio Hype.

**Mais Populares:**

- "Tinder para crianças" - Agite... [Leia: Agitação, Comportamento, Crianças](#)
- 6 tipos de sexo que deixam os homens malucos! [Leia: Comportamento, Sexo](#)
- 4 expressões que os homens fazem durante o orgasmo... [Leia: Comportamento, Sexo](#)
- Boquete perfeito... Dicas para mandar bem [Leia: Comportamento, Sexo, Vício e Star](#)
- Espetinho Gourmet - 10 receitas diferentes... [Leia: Comportamento, Gastronomia, Receitas](#)
- Em tempos de notícias falsas, conheça as 10 fake... [Leia: 10x Na Foto, Espectáculos, Internet](#)

O curso é voltado para pesquisadores em Cultura Tradicional e Popular, estudantes de Humanidades, gestores públicos, privados e do terceiro setor na área da cultura, produtores e mediadores culturais, artistas que buscam inserção no cenário atual, demais profissionais da área da cultura e interessados em geral. As atividades discutirão uma gestão cultural para a cultura tradicional e popular em relação aos processos culturais contemporâneos, com estímulo a ações relacionadas a produção, gestão, pesquisa e registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações populares com foco interdisciplinar e em diálogo com diversas linguagens artísticas e outros setores da sociedade.

Fonte: Reprodução / Fonte: Prefeitura de Fortaleza

**ideia certa**  
 PRODUÇÃO E CIDADANIA



Título: Abertas as inscrições para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Data: 17 de junho de 2019

Fonte: Papo Cult

Link: <http://www.papocult.com.br/2019/06/17/abertas-as-inscricoes-para-a-formacao-em-gestao-para-a-cultura-tradicional-e-popular/>

Informação, Arte & Cultura

---

[HOME](#) | [AGENDA CULTURAL](#) | [NOTÍCIAS](#) | [PAPOCULT TV](#) | [QUEM SOMOS](#) | [PARCERIAS](#) | [CONTATO](#)

## Abertas as inscrições para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

COMUNICADORA: JOANICE SÁMUDIO

A Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas abre inscrições para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular, no período de 17 de junho a 17 de julho, por meio do formulário online. Nesta segunda edição da formação – a primeira foi realizada em 2017 – o curso buscará discutir uma gestão cultural por e para a cultura tradicional e popular e sua relação com os processos culturais contemporâneos, além de estimular ações relacionadas à produção, gestão, pesquisa e ao registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações populares, de modo interdisciplinar e que também dialogue com diversas linguagens artísticas e setores da sociedade.

A formação, realizada ao longo de oito encontros, totalizando 64h/a, é voltada para pesquisadores na área Cultura Tradicional e Popular, estudantes de humanidades, gestores públicos, privados e do terceiro setor na área da cultura, produtores e mediadores culturais, artistas que buscam inserção no cenário atual, demais profissionais da área da cultura e interessados em geral. As inscrições são gratuitas e o número de vagas é limitado a 60 pessoas por encontro e 30 vagas para a Conferência de abertura.

A abertura da formação acontecerá no dia 01 de agosto, às 18h30, no Centro Cultural Belchior (Rua dos Facajós, 123 – Praia de Iracema) e contará com a Conferência “Formação e produção cultural coletiva e comunitária”, com Afonso Oliveira, gestor, consultor e criador do Método Carnaval, premiada experiência voltada para formação na área da cultura tradicional e popular e culturas comunitárias. Os oito encontros da formação, totalizando 64h/a, seguirão nas segundas e quartas-feiras dos meses de agosto e setembro, das 18h às 21h, na Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 221 – Centro).

A formação conta com a coordenação de Jocastra Holanda e Nadia Sousa, produtoras e gestoras culturais com ampla experiência no campo da cultura, e faz parte de um projeto financiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza (Lei nº 10.430/2015) da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) com apoio da Vila das Artes, e do Centro Cultural Belchior e realização da Mercúrio – Gestão, Produção e Ações Colaborativas.

### Serviço

Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Inscrições: 17 de junho a 17 de julho de 2019

Formulário: <https://forms.gle/gpRv0i3k5qzHky8>

Este projeto é apoiado pelo  
Edital das Artes 2016 - Secultfor



**Prefeitura de Fortaleza**  
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza

---

DESTAQUE



### Universal Music faz homenagem a Chorão, do Charlie Brown Jr.

Em homenagem ao cantor e compositor Chorão, líder da banda Charlie Brown Jr.,

[Saber mais.]



### Projeto Entrelinhas celebra a leitura como compartilhamento de afetos e fortalecimento de vínculos

Abrir um livro e receber um mundo. E Fortaleza tem novidade: o Projeto...

[Saber mais.]

---

NEWSLETTER

Título: Abertas as inscrições para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Data: 16 de junho de 2019

Fonte: Facebook Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas

The image shows a screenshot of a Facebook post from the page "Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas". The page header includes the name and a search bar. The navigation bar shows "Página", "Caixa de ent...", "Eventos", "Gerenciar va...", "Notificações", "Informações", and "Mais". The profile picture is a circular logo with a stylized bird. The post text reads: "Vem aí, mais uma edição da Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular... A Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas abre inscrições, nesta segunda-feira (17), para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular. As inscrições são gratuitas e o número de vagas é limitado a 50 pessoas por encontro e 90 vagas para a Conferência de abertura... A abertura da formação acontecerá no dia 01 de agosto, às 18h30, no Centro Cultural Belchior e contará com a Conferência 'Formação e produção cultural coletiva e comunitária', com Afonso Oliveira, gestor, consultor e criador do Método Canavial, premiada experiência voltada para formação na área da cultura tradicional e popular e culturas comunitárias. Os oito encontros da formação, totalizando 64h/a, seguirão nas segundas e quartas-feiras dos meses de agosto e setembro, das 18h às 21h, na Vila das Artes. A formação conta com a coordenação de Jocastra Holanda e Nâdia Sousa, produtoras e gestoras culturais com ampla experiência no campo da cultura, e faz parte de um projeto financiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza (Lei nº 10.430/2015) da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) Secultfor Fortaleza, com apoio da Vila das Artes e do Centro Cultural Belchior e realização da Mercúrio, Gestão, Produção e Ações Colaborativas. SERVIÇO: Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular Inscrições: 17 de junho a 17 de julho Formulário: https://forms.gle/9etRrxoi3ksqzHky8". Below the text are three promotional posters for the course. The engagement statistics show 917 people reached, 249 engagements, and 15 comments/shares.

**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas**  
@mercurio105

**Publicações**

**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas**  
Publicado por Jocastra Holanda · Ontem às 09:23

Vem aí, mais uma edição da Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular 🙌📖📅

A Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas abre inscrições, nesta segunda-feira (17), para a Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular. As inscrições são gratuitas e o número de vagas é limitado a 50 pessoas por encontro e 90 vagas para a Conferência de abertura.

A abertura da formação acontecerá no dia 01 de agosto, às 18h30, no Centro Cultural Belchior e contará com a Conferência "Formação e produção cultural coletiva e comunitária", com Afonso Oliveira, gestor, consultor e criador do Método Canavial, premiada experiência voltada para formação na área da cultura tradicional e popular e culturas comunitárias. Os oito encontros da formação, totalizando 64h/a, seguirão nas segundas e quartas-feiras dos meses de agosto e setembro, das 18h às 21h, na Vila das Artes.

A formação conta com a coordenação de Jocastra Holanda e Nâdia Sousa, produtoras e gestoras culturais com ampla experiência no campo da cultura, e faz parte de um projeto financiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza (Lei nº 10.430/2015) da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) Secultfor Fortaleza, com apoio da Vila das Artes e do Centro Cultural Belchior e realização da Mercúrio, Gestão, Produção e Ações Colaborativas.

**SERVIÇO:**  
Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular  
Inscrições: 17 de junho a 17 de julho  
Formulário: <https://forms.gle/9etRrxoi3ksqzHky8>

**917** Pessoas alcançadas  
**249** Envolvimentos  
15 comentários 15 compartilhamentos



**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas** fez uma transmissão ao vivo  
Publicado por Jocandra Holanda · 11 · 12 h ·

Transmissão ao vivo da Conferência de abertura da Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular, projeto apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza da SECULTFOR, com o premiado produtor, consultor de políticas culturais e ex-Secretário de Cultura de Olinda-PE, Afonso Oliveira.

459 Pessoas alcançadas      115 Envolvimentos      [Impulsionar publicação](#)

27 0 comentários · 7 compartilhamentos · 160 visualizações

Curtir      Comentar      Compartilhar     

Mais relevantes ▾

- 
- Aurora Boreal · 1:27:27 Não foi possível ir hj, infelizmente, mas agradeço a transmissão!  
**Amel** · Responder · 17 h
- Eduardo Brasil Leandro · 48:12 Esse cara é cultura pura. Parabéns  
**Amel** · Responder · 15 h
- Gyl Giffony · 12:25 Genial a transmissão! Coisa boa. Obrigada.  
**Amel** · Responder · 15 h
- Adson Rodrigo · 17:31 Maravilha!!!  
**Amel** · Responder · 15 h
- Maria De Monte · 1:02:40 Boa noite, gratificante acompanhar o professor Afonso Oliveira. Obrigada  
**Amel** · Responder · 15 h
- Shirley Alencarina · 0:00 O maca 🙌🙌🙌🙌🙌  
**Amel** · Responder · 17 h
- Fernanda Cristiane Almada Mattos · Foi um momento bastante gratificante. Obrigada! E parabéns as organizadoras.  
**Amel** · Responder · 3 h

Páginas relacionadas:

- Brecho Arara · Loja Vintage Curtir
  - Verbo VER Festival Festival Curtir
  - Pequenos Trabal... Negócio local Curtir
  - Curso de Iniciaçã... Escola de arte Curtir
  - OUSE Música/banda Curtir
- [Ver mais ▾](#)

Solicitações de amizade [Ver todas](#)

- João Paulo Rodrigues Barros · 40 amigos em comum [Confirmar](#) [Excluir](#)
- Catharine Furtado · 60 amigos em comum [Confirmar](#) [Excluir](#)
- Beatriz Bandeira · 17 amigos em comum [Confirmar](#) [Excluir](#)

Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas [Vdeos](#)

Português (Brasil) · Português (Portugal) · English (US) · Español · Français (France)

Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio (p) · Cookies · Mais · Facebook © 2019





Página Caixa de entra... 42 Eventos Geren... Notificações 48 Informações Mais +

**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas**  
 @mercurio105

Página inicial  
 Sobre  
 Eventos  
 Fotos  
 Vídeos  
 Comunidade  
 Grupos  
 Avaliações  
 Empregos  
 Ofertas  
 Publicações  
 Promover  
 Gerenciar promoções

**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas**  
 Publicado por Jocastra Holanda 9h

Contemplado no VII Edital das Artes de Fortaleza, a "Formação em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular" realiza conferência de abertura com palestra do premiado produtor e consultor de políticas culturais, Afonso Oliveira, e com a presença de parceiros importantes do projeto, representados pelo diretor do Centro Cultural Belchior, Lenildo Gomes, o diretor do Instituto Cultural Iracema, Davi Gomes, e pelo Secretário Municipal de Cultura, Gilvan Paiva. 🙌👏

O Secretário Gilv... Ver mais

225 Pessoas alcançadas 64 Envolvimentos Impulsionar publicação

11 2 compartilhamentos



Título: ICA, MAUC e Memorial da UFC realizam parceria para preservação de acervos culturais  
Data: 03 de maio de 2019  
Fonte: Site do Instituto de Cultura e Arte da UFC  
Link: <https://ica.ufc.br/pt/ica-mauc-e-memorial-da-ufc-realizam-parceria/>

Universidade Federal do Ceará  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

- Início
- Sobre o ICA
- Gradação
- Mapa de Salas
- Boletim ICA
- Telefones

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > [ICA, MAUC e Memorial da UFC realizam parceria para preservação de acervos culturais](#)

## ICA, MAUC e Memorial da UFC realizam parceria para preservação de acervos culturais

29 de maio de 2019 | [Editar página](#)

Higienização da coleção Doc. Teatro Ricardo Guilherme.  
Foto: Gabriel Marques

Nesta segunda-feira (27/05), o Instituto de Cultura e Arte da UFC, através do seu Setor de Produção Cultural, se reuniu com a equipe do Laboratório de Conservação e Restauro (LACOR) do Memorial da UFC, para apresentação de diagnóstico realizado pelo técnico de conservação e restauro do memorial Roberto Chaves e pela museóloga e diretora do MAUC, Graciele Siqueira acerca das coleções e acervos arquivísticos e museológicos do ICA.

O Memorial e o Museu de Arte da UFC (MAUC) estão colaborando com o ICA, desde o ano passado, na concepção de projeto de preservação e difusão das coleções e acervos culturais do instituto, que serão reunidos na Materioteca do ICA, um espaço de 662,09m<sup>2</sup>, integrante do prédio do instituto, no Campus do Pici.

Este espaço abrigará todos os materiais e acervos físicos, os quais serão higienizados, catalogados, e, futuramente, disponibilizados para consulta pública, de modo a possibilitar um vistumbre de um panorama geral da produção artística e cultural do instituto, fortalecendo sua importância institucional e colaborando para a pesquisa e acesso público das produções de seus diversos cursos.

O projeto Materioteca do ICA está sob gestão da direção do instituto, representada por seu diretor Sandro Thomaz Gouveia e pela coordenadora de programas acadêmicos Daniela Dumaresq, e pelos produtores culturais Jocastra Holanda, Tobias Gaede e Henrique Rocha. Neste ano, somam-se à equipe do projeto os bolsistas: Maria Martins, Andressa Glenda, Andreza Hana, Crisna Sampaio, Ana Clara Rocha, Gelferson Pereira e Kennedy Filho.

O projeto também integra o projeto "Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte", apoiado pelo VII Edital das Artes da Fortaleza, da Secultfor, realizado em parceria com a Fundação Atef.

Informações: Setor de Produção Cultural do ICA – telefone: 3366.9222

Marcadores: [Materioteca](#)

Título: Projeto “Acervo de Memória do ICA” realiza formação em higienização e conservação preventiva de acervos

Data: 03 de junho de 2019

Fonte: Site do Instituto de Cultura e Arte da UFC

Link: <https://ica.ufc.br/pt/projeto-acervo-de-memoria-do-ica-cursohigienizacao/>

Universidade Federal do Ceará  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

instituto de cultura e arte

Início

Sobre o ICA

Graduação

Mapa de Salas

Boletim ICA

Telefones

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > Projeto “Acervo de Memória do ICA” realiza formação em higienização e conservação preventiva de acervos

## Projeto “Acervo de Memória do ICA” realiza formação em higienização e conservação preventiva de acervos

3 de junho de 2019



Foto: Jocastra Holanda

Nos últimos dias **30 e 31 de maio**, o projeto **Acervo de Memória do ICA** promoveu duas oficinas de **“Higienização e conservação preventiva de acervos”** destinadas à formação dos bolsistas do projeto. As formações foram ministradas pela Amanda Pinheiro, Técnica de Laboratório/Conservação e Restauração, da Divisão de Preservação do Acervo (DPRA), da Biblioteca Universitária da UFC, que é parceira e tem colaborado com o projeto.

Coordenado pela servidora técnico-administrativo e produtora cultural do ICA Jocastra Holanda, o projeto está em seu segundo ano de realização e tem apoio do programa de **Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA)** da **Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)**. A iniciativa tem como objetivo preservar a memória do Instituto de Cultura e Arte da UFC por meio da organização, catalogação e difusão de seus acervos artísticos e culturais e registros de memória. As ações do projeto estão focadas nos suportes da memória e acervos artísticos e culturais do ICA/UFC, através processos de formação dos bolsistas que atuarão na higienização, catalogação, digitalização e disponibilização destes acervos.

O projeto Acervo de Memória do ICA integra um conjunto de ações, coordenado pelo Setor de Produção Cultural do ICA, para a implantação de projeto de preservação e difusão das coleções e acervos culturais do instituto, que serão reunidos na Materioteca do ICA, um espaço de 662,09m<sup>2</sup>, integrante do prédio do instituto, no Campus do Pici. O projeto também integra o projeto **“Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte”**, apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza, da Secultfor, realizado em parceria com a Fundação Astef.



Foto: Jocastra Holanda

Neste ano, fazem parte da equipe do projeto Acervo de Memória do ICA as bolsistas: **Andressa Glenda, Andreza Hana e Crisna Sampaio**. A formação promovida para higienização e conservação preventiva de acervos recebeu ainda bolsistas de outros projetos: **Mania Martins**, do Projeto Materioteca – Programação Artística e Cultural do ICA (Bolsa-Arte – Secult-Arte); **Ana Clara e Geferson Pereira**, do Projeto Livro ICA 10 anos (BIA – PRAE), **Yarlis Furtado e Vitória Carla**, do Projeto DOC. Dança (BIA-PRAE); além dos próprios servidores do Setor de Produção Cultural **Tobias Gaede, Henrique Rocha e Jocastra Holanda**.

Título: Em parceria com o MAUC, ICA promove formação em Documentação Museológica  
Data: 11 de julho de 2019  
Fonte: Site do Instituto de Cultura e Arte da UFC  
Link: <https://ica.ufc.br/pt/379-2/>

Universidade Federal do Ceará  
**INSTITUTO DE CULTURA E ARTE**



[Início](#)

[Sobre o ICA](#)

[Graduação](#)

[Mapa de Salas](#)

[Boletim ICA](#)

[Telefones](#)

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > [Em parceria com o MAUC, ICA promove formação em Documentação Museológica](#)

## Em parceria com o MAUC, ICA promove formação em Documentação Museológica

11 de julho de 2019 | [Editar página](#) |



O projeto Acervo de Memória do ICA promoveu, nos últimos dias 08 e 09 de julho, um minicurso de "Documentação Museológica" destinado à formação dos bolsistas que integram o projeto. O curso foi ministrado por Saulo Moreno Rocha, Museólogo no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC), que é parceiro e tem colaborado com o projeto.

Saulo Moreno apresentou os principais conceitos norteadores da museologia, além de metodologias e práticas de documentação para a gestão de acervos museológicos.

Coordenado pela servidora e produtora cultural do ICA Jocasta Holanda, o projeto Acervo de Memória do ICA está em seu segundo ano de realização e tem apoio do programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A iniciativa tem como objetivo preservar a memória do Instituto de Cultura e Arte da UFC por meio da organização, catalogação e difusão de seus acervos artísticos e culturais e registros de memória.

Além dos participantes vinculados ao projeto, a formação contemplou ainda outros bolsistas e servidores técnico-administrativos do ICA que atuam em diversos projetos relacionados à preservação dos acervos artístico-culturais do Instituto, tais como Projeto Figurarte (Curso Design-Moda); Livro: 10 anos do ICA; Biblioteca de Sets (Curso de Cinema e Audiovisual); Biblioteca da Filosofia e Projeto Gastronomia Social/Sala Saberes de Sabores.

O projeto também integra o projeto "Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte", apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza, da Secultfor, realizado em parceria com a Fundação Astef.

Fonte: Setor de Produção Cultural do ICA | [labprocult.ica@gmail.com](mailto:labprocult.ica@gmail.com) | 85 3366.9222

Marcadores: [Documentação Museológica](#) • [Materiais](#)



Título: ICA realiza projeto de preservação de seus acervos culturais – Doc. Teatro Ricardo Guilherme, um dos mais importantes, foi prioridade em 2019

Data: 03 de dezembro de 2019

Fonte: Site do Instituto de Cultura e Arte da UFC

Link: <https://ica.ufc.br/pt/doc-teatro-ricardo-guilherme/>

Universidade Federal do Ceará  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

Instituto de cultura e arte

Início

Sobre o ICA

Graduação

Mapa de Salas

Bolletim ICA

Telefones

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > ICA realiza projeto de preservação de seus acervos culturais – Doc. Teatro Ricardo Guilherme, um dos mais importantes, foi prioridade em 2019

## ICA realiza projeto de preservação de seus acervos culturais – Doc. Teatro Ricardo Guilherme, um dos mais importantes, foi prioridade em 2019

3 de dezembro de 2019 | [Editar página](#) |

O projeto "Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC", iniciado neste ano de 2019, com o objetivo de preservar e difundir as coleções e acervos artísticos e culturais do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, finaliza o ano com avanços e resultados positivos. Um dos acervos mais importantes do projeto, o **Doc. Teatro Ricardo Guilherme** – constituído por fotos, livros e documentos – doado à UFC em 2010 pelo ator, dramaturgo, pesquisador e professor recém-aposentado da UFC, Ricardo Guilherme, teve seus resultados parciais apresentados ao doador do acervo, nesta segunda-feira (02), na Materloteca do ICA.



*Higienização do acervo Doc. Teatro Ricardo Guilherme.*  
(Foto: Gabriel Marques)

Durante o ano de 2019, o **Doc. Teatro Ricardo Guilherme** foi centro de um trabalho de higienização, acondicionamento, catalogação e inventário, realizado por uma equipe multidisciplinar de oito bolsistas da Universidade: Ana Clara Moraes (Filosofia), Andréza Hanna da Almeida (Biblioteconomia), Andressa Glenda Carneiro (Biblioteconomia), Crisna Sampaio (Design-Moda), Deferson Fontes (Cinema e Audiovisual), Kennedy Filho (Teatro), Letícia Soares (Teatro) e Maria Martins (Design-Moda). Para o desenvolvimento das atividades, os bolsistas participaram de duas formações: a primeira de **Higienização e conservação preventiva de acervo**, ministrada por Amanda Pinheiro, Técnica de Laboratório/Conservação e Restauração, da Biblioteca Universitária, e a segunda de **Documentação museológica**, com Saulo Moreno, museólogo do Museu de Arte da UFC. Os bolsistas foram coordenados pelo Setor de Produção Cultural do ICA, formado pelos Servidores Técnico-Administrativos Jocasta Holanda, Henrique Rocha e Tobias Gaede. Além de contar com parceiros na UFC, como o Memoral, o Museu de Arte da UFC (MAUC) e o Sistema da Biblioteca Universitária, e dos arquivistas Ana Isabel Ferreira e Felipe Teixeira.



*Apresentação dos resultados do trabalho de tratamento do acervo Doc. Teatro Ricardo Guilherme, em 02 de dezembro de 2019. Na foto: Da esquerda para a direita, Jocastra Holanda (Produtora Cultural do ICA), Ricardo Guilherme, Felipe Teixeira (Arquivista da UFC) Ana Isabel Ferreira (Arquivista da UFC), e Tobias Gaede (Produtor Cultural do ICA).*

Nesta **segunda-feira (02)**, parte da equipe envolvida no projeto apresentou os resultados parciais do trabalho feito ao longo do ano de 2019, bem como realizou entrevista com **Ricardo Guilherme** para entender o processo de constituição do acervo. Em nove meses de trabalho, os bolsistas higienizaram **45% de todo o acervo**, cerca de 5.193 itens, dentre eles documentos sobre o **Teatro Cearense** (3.067 itens), o **Curso de Arte Dramática** (297 itens), **Teatro Brasileiro** (1.665 itens), e sobre o próprio **Ricardo Guilherme** (164 itens). Além de realizar o inventário bibliográfico que contabilizou **1.792 publicações**. O projeto terá continuidade no ano que vem, quando iniciará uma segunda etapa que consiste em digitalizar os documentos e disponibilizar através de um portal on-line, que tem o objetivo de difundir para que todos possam ter acesso ao acervo.

O Projeto “Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC” foi premiado no VII Edital das Artes de Fortaleza – 2018, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor), e é

realizado pelo Setor de Produção Cultural do Instituto de Cultura e Arte da UFC em parceria com a Fundação Astef.

*Informações: Setor de Produção Cultural do ICA | [cultura.ica@ufc.br](mailto:cultura.ica@ufc.br) | 85 3366.9222*

**Marcadores:** [Acervo das Artes ICA](#) • [Doc. Teatro Ricardo Guilherme](#) • [Materioteca](#) • [Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC](#)

Título: ICA realiza projeto de preservação de seus acervos; Doc. Teatro Ricardo Guilherme foi prioridade em 2019

Data: 05 de dezembro de 2019

Fonte: Site da Universidade Federal do Ceará

Link: <http://www.ufc.br/noticias/14038-ica-realiza-projeto-de-preservacao-de-seus-acervos-doc-teatro-ricardo-guilherme-foi-prioridade-em-2019>



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Início A Universidade Ensino Pesquisa Extensão Internacional Notícias

Você está aqui: Início > Notícias > ICA realiza projeto de preservação de seus acervos; Doc. Teatro Ricardo Guilherme foi

## ICA realiza projeto de preservação de seus acervos; Doc. Teatro Ricardo Guilherme foi prioridade em 2019

Quinta, 05 Dezembro 2019 08:06



O projeto Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão dos Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC, iniciado em 2019 com o **objetivo de preservar e difundir as coleções e acervos artísticos e culturais da unidade**, finaliza o ano com avanços e resultados positivos. O **projeto foi premiado no VII Edital das Artes de Fortaleza – 2018, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR)**, e é realizado pelo Setor de Produção Cultural do Instituto de Cultura e Arte da UFC, em parceria com a Fundação ASTEF.

**Um dos acervos mais importantes do projeto, o Doc. Teatro Ricardo Guilherme**, constituído por fotos, livros e documentos doados à UFC em 2010 pelo ator, dramaturgo, pesquisador e professor recém-aposentado da Universidade Ricardo Guilherme, **teve seus resultados parciais apresentados na última segunda-feira (2)**, na Materioteca do ICA.

Durante o ano de 2019, o Doc. Teatro Ricardo Guilherme foi centro de um **trabalho de higienização, acondicionamento, catalogação e inventário**, realizado por uma equipe multidisciplinar de oito bolsistas da UFC: Ana Clara Moraes (Filosofia), Andréza Hanna de Almeida (Biblioteconomia), Andressa Glenda Carneiro (Biblioteconomia), Crisna Sampaio (Design-Moda), Geferson Fontes (Cinema e Audiovisual), Kennedy Filho (Teatro), Letícia Soares (Teatro) e Maria Martins (Design-Moda).



Para o desenvolvimento das atividades, os bolsistas participaram de duas formações: a primeira de [Higienização e conservação preventiva de acervo](#), e a segunda, de [Documentação museológica](#), contando com parceiros como o Memorial da UFC, o Museu de Arte da UFC (MAUC), o Sistema de Bibliotecas da Universidade e os arquivistas Ana Isabel Ferreira e Felipe Teixeira.

Na última segunda-feira (2), parte da equipe envolvida no projeto apresentou os resultados parciais do trabalho e realizou entrevista com Ricardo Guilherme para entender o processo de constituição do acervo. Em nove meses de trabalho, os bolsistas higienizaram 45% de todo o acervo, cerca de 5.193 itens, dentre eles documentos sobre o Teatro Cearense (3.067 itens), o Curso de Arte Dramática (297 itens), o Teatro Brasileiro (1.665 itens) e sobre o próprio Ricardo Guilherme (164 itens), além de realizar o inventário bibliográfico, que contabilizou 1.792 publicações.



O **projeto terá continuidade no ano que vem**, quando iniciará sua segunda etapa, que consiste em **digitalizar os documentos e disponibilizá-los através de um portal on-line**.

Fonte: *Setor de Produção Cultural do ICA – fone: (85) 3366 9222 / e-mail: [cultura.ica@ufc.br](mailto:cultura.ica@ufc.br)*

Compartilhe:

Facebook

Twitter

Título: Arquivos da cena Cearense – Doc Teatro e a preservação da memória

Data: 05 de agosto de 2020

Fonte: YouTube do Curso de Teatro - Licenciatura da UFC

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=bs17X0gsprl&feature=youtu.be&fbclid=IwAR0WMr36ZsR8xRDzN9XsPDQcAkM2owzqCA790ukaI2pippKxHbFPT4f1d0k>

A efemeridade é um traço constituinte das artes da cena, de modo que só temos acesso ao teatro feito por aqueles que vieram antes de nós por meio de fotos, reportagens, filmagens e narrativas de quem testemunhou aquele tempo. O ICA-UFC conta hoje com um importante acervo da cena cearense, arquivos que não dizem respeito apenas a um ou outro artista, sobretudo, constituem uma memória coletiva das artes cênicas no estado do Ceará. Nesses tempos de isolamento social, os documentos da cena ganharam nova visibilidade, muitos grupos divulgaram filmagens e fotos de seus espetáculos, nos mostrando as inúmeras possibilidades de veiculação e sentido que esses materiais podem tecer em nosso tempo. Essas são as temáticas em jogo nessa roda de conversa, que reflete sobre a importância da preservação e democratização do acesso à memória do teatro.

Com: Ghil Brandão (Curso de Teatro-Licenciatura do ICA|UFC)

Jocastra Holanda (Produção ICA|UFC)

Henrique Rocha (Produção ICA|UFC)

Mediação: Gyl Giffony (Pesquisador UNICAMP)

The image is a screenshot of a YouTube live stream. At the top, the YouTube logo and a search bar are visible. The main content is a grid of five video feeds. The top row contains three feeds: Gyl Giffony (a man with a beard), Jocastra Holanda (a woman with glasses), and Henrique Rocha (a man with glasses). The bottom row contains two feeds: Ghil Brandão (a man with glasses) and Ricardo Guilherme (a man with glasses). Below the video grid, the title 'Arquivos da cena Cearense – Doc Teatro e a preservação da memória' is displayed. Underneath the title, it shows '165 visualizações • Transmitido ao vivo em 5 de ago. de 2020', a thumbs-up icon with '41', a speech bubble icon with '0', and buttons for 'COMPARTILHAR', 'SALVAR', and a three-dot menu. At the bottom left, there is a channel logo for 'Curso de Teatro Licenciatura UFC' with '430 inscritos'. At the bottom right, there is a red button that says 'INSCREVER-SE'.

webinário  
teatro-licenciatura ufc 10 anos

# modos de pertencer e agir no seu tempo

quarta-feira

5 de agosto semana 3

onde:



curso de teatro licenciatura ufc

## reabrir o tempo

15h  
roda de conversa 1  
**a memória como  
perspectiva metodológica:  
biografia, autobiografia e  
história oral como  
tessituras poéticas**

luciane goldberg  
tharyn stazak  
renata lemes  
mediação  
tiago fortes

17h  
roda de conversa 2  
**arquivos da cena cearense -  
doc teatro ricardo guilherme  
e a preservação da memória**

ghil brandão  
jocasta holanda  
henrique rocha  
mediação  
gyl giffony



[www.teatrouiversitario.ufc.br](http://www.teatrouiversitario.ufc.br)



@teatro.ufc @tupaufc



## conta com exposição e seminário sobre preservação e difusão de acervos

Data: 23 de novembro de 2020

Fonte: Site do ICA / UFC

Link: <https://ica.ufc.br/pt/evento-de-lancamento-on-line-do-portal-acervo-ica/>

BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Canais

Ir para menu | Ir para conteúdo | Ir para rodapé | Alto contraste | Acessibilidade | Acesso à Informação | Portal da UFC

Procurar...

Universidade Federal do Ceará  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

instituto de cultura e arte

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > [Evento de lançamento on-line do portal Acervo ICA conta com exposição e seminário sobre preservação e difusão de acervos](#)

### Evento de lançamento on-line do portal Acervo ICA conta com exposição e seminário sobre preservação e difusão de acervos

23 de novembro de 2020



O Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC), em parceria com a Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF), lança o **Acervo ICA**, portal on-line que integra o projeto "Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão Online de Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC", apoiado pelo **VII Edital das Artes de Fortaleza – Lei nº 10.432/2015**, da **Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor)**. O portal on-line é um espaço para a preservação e difusão dos acervos artísticos e culturais do ICA/UFC, constituído inicialmente por duas coleções: **Doc. Teatro Ricardo Guilherme** e **Figurarte**. A programação de lançamento acontece nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, no [canal do YouTube do ICA](#).

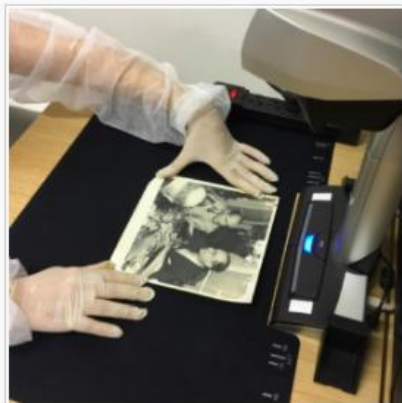
A programação é composta por solenidade de lançamento, exposição virtual e por Seminário sobre preservação e difusão de acervos. No dia 30 de novembro, a partir das 17h30, acontece a **cerimônia de lançamento do portal Acervo ICA** e abertura da **exposição virtual das coleções Figurarte e Doc. Teatro Ricardo Guilherme**, com participação da equipe técnica e parceiros do projeto para apresentar as coleções, a plataforma e Guias dos acervos. O portal contará, inicialmente, com a disponibilização de **duas coleções e 144 itens documentais (130 fotografias sobre teatro e 14 figurinos de moda)**.

[Início](#)  
[Sobre o ICA](#)  
[Graduação](#)  
[Mapa de Salas](#)  
[Boletim ICA](#)  
[Telefones](#)



No dia 1 de dezembro, a programação continua com o **Seminário de Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais**, das 14h às 17h. Serão três palestras, a primeira "**Conservação Preventiva de Acervos Artísticos e Culturais**", com **Graciele Siqueira**, diretora do Museu de Arte da UFC (MAUC) e **Roberto Moreira Chaves**, Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do Memorial da UFC, com mediação de **Henrique Rocha**, produtor cultural do ICA. Em seguida, acontece a palestra "**A Interdisciplinaridade no Contexto da Descrição e Difusão de Acervos Arquivísticos**", com **Isabel Ferreira Wanderley** e **Felipe Teixeira**, arquivistas da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proplad) e consultores do projeto Acervo ICA, e mediação da produtora cultural do ICA, **Jocasta Holanda**. Por fim, a última palestra será sobre "**Digitalização e Difusão On-line de Acervos pela Plataforma Tainacan**", com **Lucas Lima Campos**, desenvolvedor da plataforma digital e Técnico em Multimídia do ICA e mediação de **Tobias Gaede**, produtor cultural do ICA. **Haverá certificação de horas complementares para participantes do Seminário. Para participar, basta se inscrever através do [formulário on-line](#).**

#### **SOBRE O ACERVO ICA:**



*Digitalização do Doc. Teatro Ricardo Guilherme.*

O Acervo ICA busca contribuir para a preservação da memória institucional do ICA e da universidade, além de colaborar com a sistematização da história das linguagens artísticas na cidade de Fortaleza e no Estado do Ceará, de maneira inclusiva e acessível. O portal também reafirma o compromisso da UFC com a democratização do acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento, promovendo a inclusão social e cultural, a inovação e assumindo o papel da instituição universitária como agente transformador da sociedade por meio da arte, da cultura, da educação e do conhecimento.



O processo de organização das coleções que integram o Acervo ICA teve início em 2019, com a higienização, catalogação e digitalização de importantes acervos artísticos e culturais do ICA/UFC e de relevância para a sociedade cearense, iniciando este processo pela coleção **Doc. Teatro Ricardo Guilherme**, composta por textos dramaturgicos, livros, recortes de jornal, fotografias, entre outros documentos, sobre teatro cearense, brasileiro e estrangeiro, e pelo acervo **Figurarte**, formado por figurinos de produções de cinema, teatro, e outros eventos fortalezenses, além de peças produzidas pelos docentes e discentes no âmbito das disciplinas do curso de Design-Moda/UFC.



Registro fotográfico do Figurarte.

#### SOBRE OS ACERVOS:



Fonte: *O Simpático Jeremias*, montagem da Comédia Cearense, em 1970. Acervo ICA / Doc. Teatro Ricardo Guilherme.

**DOC. TEATRO RICARDO GUILHERME:** Resultado de pesquisa iniciada pelo ator, dramaturgo, diretor teatral, contista, cronista, poeta, professor universitário e pesquisador Ricardo Guilherme, ainda na década de 1970, congrega diversas espécies documentais como textos dramaturgicos, fotografias e livros, acumulados e/ou produzidos ao longo de toda a sua trajetória. O acervo é constituído por documentos arquivísticos (cerca de 11.574 itens) e bibliográficos (1.792 itens) que se referem a temáticas como dramaturgia brasileira e estrangeira, história e teoria do teatro, personalidades teatrais brasileiras e estrangeiras, grupos cênicos do Ceará e de vários estados do Brasil. O acervo foi doado à Universidade Federal do Ceará, e está sob custódia da instituição desde 2010.



Fonte: Coleção "Vida Vento, Leva Vela", Designer Aleson Pinho (Design-Moda-UFC). Acervo ICA / Figurarte.

**FIGUARTE:** O acervo possui uma coleção de cerca de 3.000 itens, com criações dos próprios alunos e professores do curso de Design-Moda da UFC, além de figurinos recebidos de doação. Tem origem em 2008, com a doação à UFC de um conjunto de figurinos utilizados com a finalidade de compor personagens e cenários para diversas produções de cinema, teatro e outros eventos na cidade de Fortaleza. Com a criação de cursos de nível superior na área de cinema, artes visuais e artes cênicas, antes inexistentes na cidade, o acervo passa a ser cada vez mais procurado e ser reconhecido pelo pioneirismo em suas atividades ao desempenhar um serviço de criação e disponibilizar o acesso a objetos e indumentárias relevantes para a construção estética de projetos artísticos.

#### **SOBRE OS PALESTRANTES DO SEMINÁRIO:**

**Graciele Siqueira** é museóloga, formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2005. Mestre em Museologia e Patrimônio por esta mesma instituição em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), 2009. Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – MAUC/UFC, desde setembro de 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervo.

**Roberto Moreira Chaves** é Graduado em História (UFC). Especialista em Gestão Cultural (UVA). Integra o Grupo do Núcleo de Estudos sobre Memória e Conflitos Territoriais (COMTER). Técnico de Laboratório em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, lotado no Memorial da UFC. Membro Efetivo da Comissão Permanente de Avaliação de Documentação-CPAD e do Comitê de Patrimônio Cultural-COMPAC da Universidade, e responsável pelo Laboratório de Conservação e Restauro – LACOR do Memorial da UFC.

**Isabel Ferreira Wanderley** é doutoranda em Ciência da Informação (UFPB), Mestre em Ciência da Informação (UFC) e bacharela em Arquivologia (UEPB). Atualmente é arquivista na Universidade Federal do Ceará. É membro titular do Comitê de Patrimônio Cultural da UFC (CPAC/UFC), da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), da Comissão para Operacionalização e Acompanhamento do Sistema Eletrônico de Informações (CGASEI), e do Grupo de Trabalho para a Criação do Quadro de Arranjo Arquivístico da UFC.

**Felipe Teixeira** é Mestre em Memória Social (UNIRIO), graduado em História (licenciatura e bacharelado) (UGF) e em Arquivologia (bacharelado) (UNIRIO). Atualmente é arquivista na UFC, onde atua como Diretor na Divisão de Arquivo da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Vice-presidente da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da UFC, suplente da Subcomissão de Coordenação de Sistema de Gestão de Documentos do Ministério da Educação e do Comitê de Patrimônio Cultural da UFC, e titular da Comissão de Acompanhamento do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) da UFC e do Grupo de Trabalho para composição do Quadro de Arranjo Arquivístico da UFC.

**Lucas Lima Campos** é graduando em Gestão da Tecnologia da Informação, pela Faculdade Integrada do Ceará. Técnico de Laboratório em Multimídia, na Universidade Federal do Ceará, desde 2016. Atua há 10 anos com informática, com experiência em designer gráfico, web designer, designer de interfaces, suporte em informática, manutenção de computadores e redes.

#### **SERVIÇO:**

**Lançamento do Acervo ICA e Exposição virtual dos Acervos Doc. Teatro Ricardo Guilherme e Figurante**

**Data:** 30 de novembro

**Horário:** 17h30 às 19h30

**Plataforma de transmissão:** [canal do YouTube do ICA](#)

**Seminário de Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais**

**Data:** 1 de dezembro

**Horário:** 14h às 17h

**Plataforma de transmissão:** [canal do YouTube do ICA](#)

**Formulário de inscrição:** <https://forms.gle/cKZy18KG7GAg9wY8>

**Mais informações:** Setor de Produção Cultural do ICA/ E-mail [cultura.ica@ufc.br](mailto:cultura.ica@ufc.br) / Site: [ica.ufc.br](http://ica.ufc.br)

## dos acervos de Ricardo Guilherme e Figurarte

Data: 25 de novembro de 2020

Fonte: Site da UFC

Link: <http://www.ufc.br/noticias/15241-portal-acervo-ica-sera-lancado-na-segunda-feira-30-com-exposicao-dos-acervos-de-ricardo-guilherme-e-figurarte>



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



Acesso à Informação Contatos Ouvidoria



[Início](#) [A Universidade](#) [Ensino](#) [Pesquisa](#) [Extensão](#) [Internacional](#) **[Notícias](#)** [Alunos](#) [Servidores](#) [UFC Digital](#)

Você está aqui: [Início](#) > [Notícias](#) > **Portal Acervo ICA será lançado na segunda-feira (30) com exposição dos acervos de Ricardo Guilherme e Figurarte**

### Portal Acervo ICA será lançado na segunda-feira (30) com exposição dos acervos de Ricardo Guilherme e Figurarte



Quarta, 25 Novembro 2020 08:58



O Portal Acervo ICA, do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará, será lançado no próximo dia 30 com exposição virtual de duas coleções do ICA: o **DOC.Teatro e Figurarte**.

O DOC.Teatro é um acervo de mais de 14 mil itens doados pelo dramaturgo e professor **Ricardo Guilherme**, um dos maiores nomes do teatro cearense. São fotos, recortes de jornal e textos dramaturgicos por ele reunidos **desde os anos 1970**. O acervo foi doado para a UFC em 2010 e desde o ano passado está passando por processo de higienização, catalogação e digitalização.

Já o Figurarte **reúne cerca de 3 mil itens**, com figurinos recebidos de doação e criações dos próprios alunos e professores do Curso de Design-Moda da UFC. A coleção tem origem em 2008, com a doação à UFC de um conjunto de peças utilizadas com a finalidade de compor personagens e cenários para diversas produções de cinema, teatro e outros eventos na cidade de Fortaleza.

Pelo portal será possível fazer um tour virtual por parte dessas coleções. No caso do DOC.Teatro, são 130 fotografias que passaram por um completo processo de descrição, proporcionando um passeio pela história do teatro no Estado. Já com relação ao Figurarte, serão expostos 14 looks de três coleções diferentes, todas identificadas e descritas, de forma a garantir também a acessibilidade. A iniciativa faz parte projeto Acervo das Artes ICA – Programa de Digitalização e Difusão on-line de Acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC, apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza.

Notícias UFCTV

- Notícias de 2020
- Notícias de 2019
- Notícias de 2018
- Notícias de 2017
- Notícias de 2016
- Notícias de 2015
- Notícias de 2014**
- Notícias de 2013
- Notícias de 2012
- Notícias de 2011

[Notícias e Editais de Concursos e Seleções](#)

[Como Publicar Notícias e Eventos no Portal Comunicação e Marketing](#)

A ideia é ampliar a quantidade de material disponível para acesso público, transformando o portal em um centro que reúna diversos acervos. "Com ele, reafirmamos vários aspectos: a democratização do acesso à cultura, a preservação da memória e a garantia do conhecimento e da inclusão social e cultural", avalia o diretor do ICA, Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa.

**LANÇAMENTO** – A programação de lançamento do Portal Acervo ICA vai além da exposição em si. Ela tem início no dia 30, às 17h30min, com a cerimônia de lançamento, da qual participam o reitor da UFC, Prof. Cândido Albuquerque, e o diretor do ICA, Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa, e que será transmitida pelo [Canal do ICA no YouTube](#). Depois da cerimônia, será aberta a exposição virtual.

No dia 1º de dezembro, ocorrerá o Seminário de Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais. O evento é on-line e será transmitido, entre 14h e 17h, também pelo [Canal do ICA no YouTube](#).

A programação do seminário contará com três palestras. A primeira abordará "Conservação preventiva de acervos artísticos e culturais", com Graciele Siqueira, diretora do Museu de Arte da UFC (MAUC), e Roberto Moreira Chaves, técnico do Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do Memorial da UFC, com mediação de Henrique Rocha, produtor cultural do ICA.

Em seguida, será realizada a palestra "A interdisciplinaridade no contexto da descrição e difusão de acervos arquivísticos", com Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira, arquivistas da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e consultores do projeto Acervo ICA, com mediação da produtora cultural do ICA Jocastra Holanda.

A última palestra será sobre "Digitalização e difusão on-line de acervos pela Plataforma Tainacan", com Lucas Lima Campos, desenvolvedor da plataforma digital e técnico em multimídia do ICA, com mediação de Tobias Gaede, produtor cultural do ICA. Haverá certificação de horas complementares para participantes do seminário. Para participar, é necessário se inscrever [por meio de formulário on-line](#).



**VISITA AO ICA** – Uma apresentação prévia do portal foi feita aos dirigentes máximos da administração superior na semana anterior ao lançamento, por ocasião da primeira visita institucional do reitor, Prof. Cândido Albuquerque, e do vice-reitor, Prof. Glauco Lobo Filho, à unidade acadêmica. Acompanhados da pró-reitora de Extensão, Profª Elizabeth Daher; do assessor do Gabinete do Reitor, Prof. Ademar Gondim; do superintendente de Infraestrutura e Gestão Ambiental, Everton Parente; e do superintendente-adjunto da

UFC Infra, Eduardo Palheta, os gestores foram recebidos pelo diretor, Prof. Marco Túlio Ferreira, e pela vice-diretora, Profª Araguacy Filgueiras.



Participaram também da programação a equipe de produção cultural do ICA e diversos servidores técnico-administrativos dos demais setores. A agenda teve como objetivo conhecer as atividades lá desempenhadas e fazer levantamento de necessidades de infraestrutura, manutenção e pessoal.

O tour conduzido foi iniciado com apresentação dos espaços memorialísticos da unidade, como o material que compõe o portal lançado e o acervo bibliográfico. Em seguida, o percurso passou pela área administrativa, anfiteatro e área didática, que inclui salas de aula, salas de corpo, estúdio de gravação e laboratórios, como os de Voz, de Instrumentos Musicais, de Dança, de Informática, de Mídias Digitais e de Gastronomia (Cozinhas Quentes, Panificação e Confeitaria).

Segundo o reitor, virão em breve anos muito difíceis financeiramente, por isso, é importante conhecer a vocação própria das unidades para potencializar sua atuação. "Aqui no ICA a vocação é muito extensionista, por isso fiz questão que a Profª Elizabeth nos acompanhasse. O ICA é muito importante, mas precisa ser fortalecido e estruturado, reorganizando-o para garantir o uso eficiente de recursos para melhorar a ação pedagógica", afirmou.

Fonte: *Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa, diretor do ICA – e-mail: [ica@ufc.br](mailto:ica@ufc.br)*

Compartilhe:

Facebook

Twitter



# Ricardo Guilherme

Data: 25 de novembro de 2020

Fonte: O Povo

Link:

<https://mais.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2020/11/25/programacao-virtual-celebra-os-50-anos-de-carreira-do-ator-ricardo-guilherme.html>

**OPOVO**

FORTALEZA - CENA QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2020

EDIÇÃO CYNTHIA MEDEIROS E MARCOS SAMPAIO  
www.opovo.com.br/vidaarte  
vidaarte@opovo.com.br | 3356 41 37

**LUIZA ESTER**  
ESPECIAL PARA O POVO  
luiza.ester@opovo.com.br

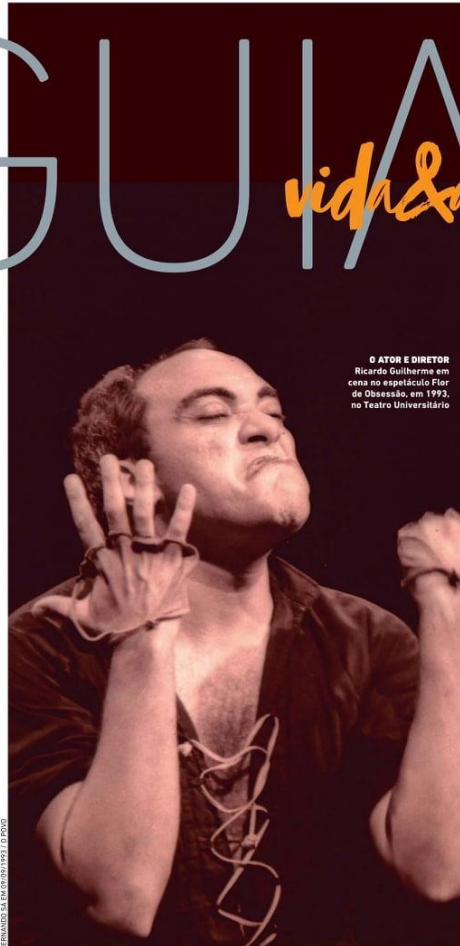
É da dramatização da palavra que nasce o teatro e a performance no mundo do cearense Ricardo Guilherme – ator, dramaturgo, diretor de teatro, contista, cronista, poeta, jornalista, historiador, memorialista e professor. Sua poética está centrada num pensamento crítico, racional, dialético e minimalista, ao passo que transborda pulsações animalescas, capazes das maiores transgressões e loucuras. Assim ele mesmo define. Completando 50 anos de carreira neste ano, com mais de 200 espetáculos realizados e extenso legado para a cultura e a formação em Artes no País, o autor do Teatro Radical Brasileiro ganha homenagens em programação virtual.

O multiartista apresenta a obra "Antes, Durante e Depois", hoje, no programa Zona de Criação do Porto Dragão, em parceria com o Teatro José de Alencar, dirigido por Ricardo Guilherme, Pedro Cêla e Artur Laz, espetáculo em vídeo - inédito - interpele o fenômeno teatral em três momentos da apresentação.

Ricardo Guilherme adianta: "Nunca cansei, o ator se prepara para a cena. Depois, mostra o durante, a representação em si. Quando volta, há o seu despojamento da persona. Agora, esse ator vira uma pessoa comum, inserida não mais numa ficção, mas numa realidade. É uma reflexão sobre como a potência da representação pode contagiar a realidade na vida real". Transmissão será às 20 horas, no canal no YouTube do Porto Dragão.

Já o DocTeatro Ricardo Guilherme, acervo do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFCE) sobre a dramaturgia brasileira e estrangeira nos séculos XIX e XX, terá agora versão digitalizada em ambiente virtual. Nesta segunda-feira, 26, às 19h30min, será inaugurado o portal on-line Acervo ICA. A coleção, criada por Ricardo Guilherme como Museu Cearense de Teatro, reúne diversas espécies documentais, como textos dramaturgicos, fotografias e livros, acumulados ao longo da sua trajetória. Em 2020, a pesquisa foi doada pelo artista à UFCE e está sob custódia da instituição.

Ricardo Guilherme vê com entusiasmo o desdobramento do acervo para o virtual. Isso porque, para o multiartista, "todo teatro é meu, ainda que não seja o meu". Quando dona a pesquisa à universidade, o fez pensando nas novas gerações de artistas-pesquisadores. "Eu compreendo que a história não se faz de saltos. Ela se faz a partir do eco de uma geração em relação à outra. Tudo se entrelaça no teatro que você faz. O novo nasce do velho, e o velho nasce e renasce do novo. Me encanta saber que o material pode ser consultado em



FOTOGRAFIA DE ENOCH FERREIRA / O POVO

**O ATOR E DIRETOR**  
Ricardo Guilherme em cena no espetáculo Flor de Obsessão, em 1992, no Teatro Universitário

qualquer lugar, por qualquer pessoa, sem a mínima interferência ou mediação", destaca.

Para Ricardo, o artista deve estar atrás, ao lado e à frente do seu tempo. "Para saber quem são as pessoas que vieram, o que fizeram e quais contribuições deram ao campo. Também entender as demandas do agora. E, estando à frente, para apontar caminhos e utopias", explica.

A existência de Ricardo Guilherme passou a abrigar esta Fortaleza em 24 de setembro de 1955. Em sua carreira, iniciada aos 14 anos nas radionovelas da Ceará Rádio Clube, atuou em espetáculos nacionais e internacionais, viajou representando o Brasil em festivais e deu aulas em universidades estrangeiras. Formulou a teoria e o método do Teatro Radical Brasileiro: uma poética baseada na dialética das coisas, que teatraliza os conflitos. Ingressou como professor na UFC no curso de Arte Dramática, em 1979, e foi um dos proponentes do anteprojeto da Licenciatura em Teatro da instituição - onde colabera até hoje.

Especialista em Comunicação Social e em Arte-Educação, foi colunista do O POVO e publicou obras pela Fundação Demócrito Rocha. Ricardo Guilherme também fundou o Grupo Pesquisa Tigris, referência em Teatro no Ceará, e foi um dos integrantes da equipe fundadora da Televisão Educativa do Ceará (atualmente TV Ceará) e da Rádio Universitária. Dentre os prêmios, destaque para o de dramaturgia, concedido em 1971 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

## CINCO DÉCADAS DE MÚLTIPLAS POÉTICAS

**| PROGRAMAÇÃO ON-LINE |** Multiartista Ricardo Guilherme, autor do Teatro Radical, ganha homenagens pelos 50 anos de carreira

**Para celebrar**  
"Antes, Durante e Depois", de Ricardo Guilherme. Ep. 11 do programa Zona de Criação  
Quando: hoje, 26, às 20 horas  
Onde: youtube.com/Porto-Dragao  
Info: instagram.com/porto-dragaoce

Exposição virtual do Acervo DocTeatro Ricardo Guilherme e Lançamento on-line do portal Acervo ICA  
Quando: segunda, 30, às 19h30min  
Onde: canal no YouTube do Laboratório de Produção Cultural (ICA/UFCE)  
Info: instagram.com/icaufce

**OP+**

**O POVO MAIS**

Assinantes do OP+ têm acesso à entrevista com Ricardo Guilherme sobre os 50 anos de carreira do artista, as memórias do teatro cearense, além de galeria de fotos

Título: **Editais das Artes de Fortaleza - Confira a live de lançamento do Acervo ICA, às 17h30 desta segunda-feira (30/11)**

Data: 30 de novembro de 2020

Fonte: Instagram da Secultfor

Link: <https://www.instagram.com/p/CIOPoNegF5X/>



**secultfor** • Seguindo

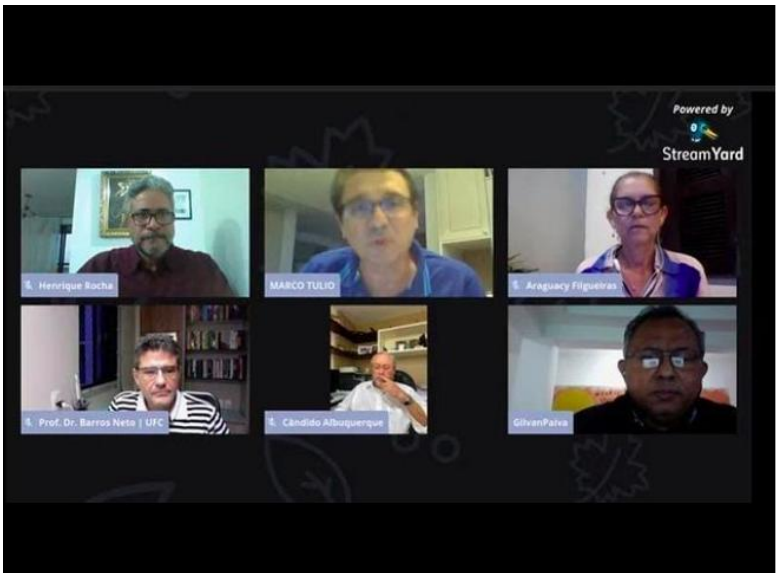
**secultfor** Editais das Artes de Fortaleza • Confira a live de lançamento do Acervo ICA, às 17h30 desta segunda-feira (30/11), no canal "Laboratório de Produção Cultural ICA/UFC", no Youtube. O portal on-line, que visa a preservação e a difusão dos acervos artísticos e culturais do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC), é fruto de projeto selecionado no VII Edital das Artes de Fortaleza, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor). Para mais informações, acesse @icaufc.

16 min

Curtido por samylelouize e outras 2 pessoas

HÁ 16 MINUTOS

Adicione um comentário... [Publicar](#)



**secultfor** • Seguindo

**secultfor** AO VIVO • O secretário da Cultura de Fortaleza, Gilvan Paiva, participa agora do lançamento do Acervo ICA, ferramenta on-line que visa a preservação e a difusão dos acervos artísticos e culturais do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC). O portal on-line Acervo ICA tem apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (Secultfor), por meio do VII Edital das Artes de Fortaleza. A live desta segunda-feira

Curtido por th\_g\_ e outras 39 pessoas

HÁ 1 DIA

Adicione um comentário... [Publicar](#)

**Título: Entusiastas da preservação da memória das artes e da cultura vão ganhar um aliado e tanto na próxima segunda-feira (30), às 17h30min. É quando será lançado, pelo Youtube, o Portal Acervo ICA, do Instituto de Cultura e Arte - ICA UFC**

Data: 25 de novembro de 2020

Fonte: Facebook da UFC

Link:

<https://www.facebook.com/UFCinforma/photos/pcb.3579042262162475/3579042032162498>



**Universidade Federal do Ceará - UFC**

25 de novembro às 15:22 · 🌐

Entusiastas da preservação da memória das artes e da cultura vão ganhar um aliado e tanto na próxima segunda-feira (30), às 17h30min. É quando será lançado, pelo Youtube, o Portal Acervo ICA, do [Instituto de Cultura e Arte - ICA UFC](#). Pelo portal será possível fazer um tour virtual por parte de duas riquíssimas coleções da unidade acadêmica: a DOC.Teatro e a Figurarte.

No caso da DOC.Teatro, são 130 fotografias – de um acervo com mais de 14 mil itens doados pelo dramaturgo e professor Ricardo Guilherme – que passaram por um completo processo de descrição, proporcionando um passeio pela história do teatro no Estado.

Já com relação à Figurarte, serão expostos 14 looks – de cerca de 3 mil itens, com figurinos recebidos de doação e criações dos próprios alunos e professores do Curso de Design-Moda da UFC –, todos identificados e descritos, de forma a garantir também a acessibilidade.

Dando sequência à inauguração do Portal Acervo ICA, no dia 1º de dezembro ocorrerá o Seminário de Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais. O evento será transmitido, entre 14h e 17h, também pelo YouTube.

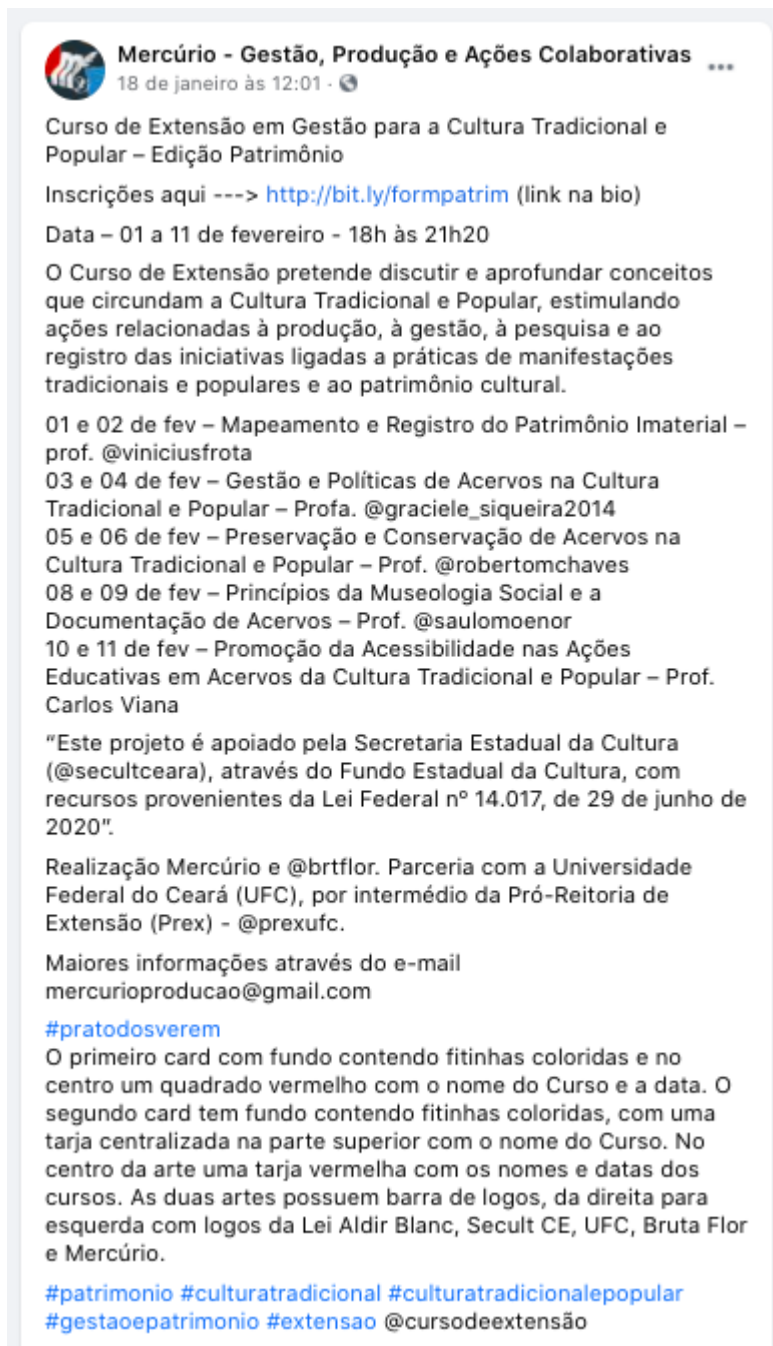
Quer conhecer um pequeno aperitivo das peças e saber mais sobre a programação de lançamento do Portal Acervo ICA? Acesse <https://bit.ly/acervoica>.

Título: Curso de Extensão em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular – Edição Patrimônio

Data: 18 de janeiro de 2021

Fonte: Instagram

Link:



**Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas** ...  
18 de janeiro às 12:01 · 🌐

Curso de Extensão em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular – Edição Patrimônio

Inscrições aqui ---> <http://bit.ly/formpatrim> (link na bio)

Data – 01 a 11 de fevereiro - 18h às 21h20

O Curso de Extensão pretende discutir e aprofundar conceitos que circundam a Cultura Tradicional e Popular, estimulando ações relacionadas à produção, à gestão, à pesquisa e ao registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações tradicionais e populares e ao patrimônio cultural.

01 e 02 de fev – Mapeamento e Registro do Patrimônio Imaterial – prof. @viniciusfrota  
03 e 04 de fev – Gestão e Políticas de Acervos na Cultura Tradicional e Popular – Profa. @graciele\_siqueira2014  
05 e 06 de fev – Preservação e Conservação de Acervos na Cultura Tradicional e Popular – Prof. @robertomchaves  
08 e 09 de fev – Princípios da Museologia Social e a Documentação de Acervos – Prof. @saulomoenor  
10 e 11 de fev – Promoção da Acessibilidade nas Ações Educativas em Acervos da Cultura Tradicional e Popular – Prof. Carlos Viana

“Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura (@secultceara), através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020”.

Realização Mercúrio e @brtflor. Parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (Prex) - @prexufc.

Maiores informações através do e-mail [mercurioproducao@gmail.com](mailto:mercurioproducao@gmail.com)

[#pratodosverem](#)

O primeiro card com fundo contendo fitinhas coloridas e no centro um quadrado vermelho com o nome do Curso e a data. O segundo card tem fundo contendo fitinhas coloridas, com uma tarja centralizada na parte superior com o nome do Curso. No centro da arte uma tarja vermelha com os nomes e datas dos cursos. As duas artes possuem barra de logos, da direita para esquerda com logos da Lei Aldir Blanc, Secult CE, UFC, Bruta Flor e Mercúrio.

[#patrimonio](#) [#culturatradicional](#) [#culturatradicionalepopular](#)  
[#gestaoepatrimonio](#) [#extensao](#) [@cursodeextensao](#)



Título: Curso de Extensão em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular – Edição Patrimônio

Data: 18 de janeiro de 2021

Fonte: Instragram



mercuriogestaoepror • Seguindo ...

mercuriogestaoeproducao EDIT - INSCRIÇÕES ENCERRADAS  
Curso de Extensão em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular – Edição Patrimônio

Inscrições aqui ---->  
<http://bit.ly/formpatrim> (link na bio)

Data – 01 a 11 de fevereiro - 18h às 21h20

O Curso de Extensão pretende discutir e aprofundar conceitos que circundam a Cultura Tradicional e Popular, estimulando ações relacionadas à produção, à gestão, à pesquisa e ao registro das iniciativas ligadas a práticas de manifestações



Curtido por nadiamsou e outras 296 pessoas

18 DE JANEIRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)



mercuriogestaoepror • Seguindo ...

#pratodosverem  
O primeiro card com fundo contendo fitinhas coloridas e no centro um quadrado vermelho com o nome do Curso e a data. O segundo card tem fundo contendo fitinhas coloridas, com uma tarja centralizada na parte superior com o nome do Curso. No centro da arte uma tarja vermelha com os nomes e datas dos cursos. As duas artes possuem barra de logos, da direita para esquerda com logos da Lei Aldir Blanc, Secult CE, UFC, Bruta Flor e Mercúrio.

#patrimonio #culturatradicional #culturatradicionalepopular #gestaoepatrimonio #extensao @cursodeextensao



Curtido por nadiamsou e outras 296 pessoas

18 DE JANEIRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)





REALIZAÇÃO



APOIO



Foi projeto apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 7.942, de 17 de junho de 1989.



LEI  
ALDIR  
BLANC  
CEARA



mercuriogestaoepr • Seguindo ...

#pratosverem

O primeiro card com fundo contendo fitinhas coloridas e no centro um quadrado vermelho com o nome do Curso e a data. O segundo card tem fundo contendo fitinhas coloridas, com uma tarja centralizada na parte superior com o nome do Curso. No centro da arte uma tarja vermelha com os nomes e datas dos cursos. As duas artes possuem barra de logos, da direita para esquerda com logos da Lei Aldir Blanc, Secult CE, UFC, Bruta Flor e Mercúrio.

#patrimonio #culturatradicional  
#culturatradicionalepopular  
#gestaoepatrimonio #extensao  
@cursodeextensao



Curtido por nadiamsou e outras 296 pessoas

18 DE JANEIRO



Adicione um comentário...

Publicar

Título: Ciclo de Formação em Gestão e Produção Cultural

Data: 06 de janeiro de 2021

Fonte: Facebook

06/01/2021 Facebook



Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas  
24 de dezembro de 2020 às 10:01

Ciclo de Formação em Gestão e Produção Cultural

Inscrições aqui ---> <http://bit.ly/gestaoeproducao1>

Data - 06, 07, 11, 12, 13 e 14 de jan  
Horário - 13h30 às 17h10

Conteúdo - Logística para Eventos Culturais, Mapeamento Cultural, Acessibilidade Comunicacional e Cultural

Professores - @camis\_mi @anap.doval @eurijr e @rebeccabarrosolima

O Ciclo de Formação em Gestão e Produção Cultural pretende discutir e aprofundar conceitos e práticas que circundam as Políticas Culturais, estimulando ações relacionadas a produção, a gestão, pesquisa e à difusão das iniciativas ligadas a práticas de manifestações artísticas e culturais, isto mais especificamente ao campo organizacional da cultura. Dividido em dois ciclos, que se complementam, cada Ciclo possui carga horária total de 24h/a.

Escreva um comentário...

<https://www.facebook.com/mercurio105/photos/a.1811428479101777/2994289664148980>

1/2



Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas

Publicado por Milabs · 9 h

Ciclo de Formação em Gestão e Produção Cultural

Inscrições aqui ----> <https://bit.ly/gestaoeproducao>

Data - 06, 07, 11, 12, 13 e 14 de jan

Horário - 18h às 21h30

Conteúdo - Cultura, Território e Políticas Culturais de Base Comunitária; Legislação Cultural; Comunicação para Projetos Culturais.

Professores - @lenildo\_gomes @advceciarabelo @msuspiro

O Ciclo de Formação em Gestão e Produção Cultural pretende discutir e aprofundar conceitos e práticas que circundam as Políticas Culturais, estimulando ações relacionadas a produção, a gestão, à pesquisa e à difusão das iniciativas ligadas a práticas de manifestações artísticas e culturais, isto é, mais especificamente ao campo organizacional da cultura. Dividido em dois ciclos, que se complementam, cada Ciclo possui carga horária total de 24h/a.

A formação possui 50% das vagas voltadas para mulheres, afrodescendentes, LGBTQI+ e agentes culturais residentes nas periferias.

O primeiro Ciclo formativo será realizado em plataforma virtual e ao vivo, com 8h/a cada encontro.

"Projeto fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza" (@secultfor), com realização da Mercúrio, Gestão, Produção e Ações Colaborativas e @brtflor - Arte e Invenção.

#pratodomundover também em texto alternativo

card de divulgação do ciclo de formação em gestão e produção cultural, na cor verde claro, com 3 mulheres voando, com uma lua rosa ao fundo e o texto dos três cursos e as datas 06 a 14 de janeiro, de 18h às 21h30. O card possui a logo de apoio cultural da Lei Aldir Blanc, Ministério do Turismo, Secultfor, Mercúrio e Bruta Flor.

#produção #produçãocultural #formação #arte #cultura #legislaçãocultural #comunicaçãoecultura #projetosoculturais #leialdirblancce #leialdirblanc Ver menos

Editar



Comentar como Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas



Título: Curso de Extensão em Gestão para a Cultura Tradicional e Popular

Data: 28 de junho de 2021

Fonte: Jornal O Povo

Link: <https://www.opovo.com.br/vidaarte/2021/06/28/evento-virtual-debate-sobre-cultura-popular-nesta-quinta-feira--1.html>

Portal Jornal O POVO O POVO/CBN NovaBrasil FM Canal FDR Populares Anuário do Ceará Fale com a gente



OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

OP+

ASSINE



## Vida & Arte

### Evento virtual debate sobre cultura popular nesta quinta-feira, 1º

O seminário "Cultura, Território e Desenvolvimento Local" acontece nesta quinta-feira, 1º, às 19 horas, no canal do Youtube da Mercúrio Gestão, Produção e Ações Colaborativas

Por CLARA MENEZES 18:38 | 28/06/2021

[Facebook](#) [Twitter](#)



Cultura popular é tema de seminário nesta quinta-feira, 1º de julho (Foto: ThiagoMatine / SecultFor / Divulgação)



Refletir sobre políticas para a proteção e a promoção das culturas populares e tradicionais. Esse é o principal objetivo do seminário “**Cultura, Território e Desenvolvimento Local**”, que acontece em formato gratuito e virtual nesta quinta-feira, 1º de julho.

O evento busca ponderar sobre novas perspectivas para o desenvolvimento cultural e local no atual contexto da sociedade. Para isso, traz experiências do Brasil e do exterior.

PUBLICIDADE

**Leia também** | [Quadrilhas Juninas se apresentam em show virtual nos dias 29 e 30 de junho](#)

Um exemplo é a **Cultura Viva Comunitária**, um movimento latino-americano comunitário que promove o coletivo e as expressões culturais. Também abordará a atual **Lei Aldir Blanc**, que prevê o auxílio financeiro ao setor cultural durante o período de pandemia do coronavírus.

Durante a exibição, estará presente Alexandre Santini, gestor cultural e escritor do livro “Cultura Viva Comunitária - Políticas Culturais no Brasil e na América Latina” (2017). Aberto ao público, o conteúdo emitirá certificado para os participantes.

**Leia também** | [O que "KKKK", risada da geração Z, tem a ver com o escritor José de Alencar?](#)

O seminário faz parte da abertura do curso de extensão “Gestão para a Cultura Tradicional e Popular”, que já está em sua quarta edição. A formação, apoiada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), aprofunda conceitos que envolvem a cultura tradicional e popular. Também tem o objetivo de estimular a pesquisa e as práticas sobre a temática.

Cultura, Território e Desenvolvimento Local

**Quando:** quinta-feira, 1º, às 19 horas

**Onde:** no canal do Youtube da [Mercúrio Gestão, Produção e Ações Colaborativas](#)

Mais informações: no perfil do Instagram [@mercuriogestaoeproducao](#)





vidaearteopovo



vidaearteopovo Refletir sobre políticas para a proteção e a promoção das culturas populares e tradicionais. Esse é o principal objetivo do seminário "Cultura, Território e Desenvolvimento Local", que acontece em formato gratuito e virtual nesta quinta-feira, 1º de julho, às 19 horas, no canal do Youtube da Mercúrio Gestão, Produção e Ações Colaborativas.

O evento busca ponderar sobre novas perspectivas para o desenvolvimento cultural e local no atual contexto da sociedade. Durante a exibição, estará presente Alexandre Santini, gestor cultural e secretário de Cultura.



Curtido por ravenamonte e outras 25 pessoas

HÁ 1 DIA




Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Site do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará  
Assunto: **Abertas inscrições para o Curso de Extensão em Gestão e Preservação de Acervos e Coleções**

Data: 20/07/2021

Endereço: <https://ica.ufc.br/pt/abertas-inscricoes-para-o-curso-de-extensao-em-gestao-e-preservacao-de-acervos-e-colecoes/>



Universidade Federal do Ceará  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE



[Início](#)

[Sobre o ICA](#)

[Graduação](#)

[Pós-graduação](#)

[Mapa de Salas](#)


[Boletim ICA](#)

[Telefones](#)

Você está em: [Início](#) > [Sem categoria](#) > Abertas inscrições para o Curso de Extensão em Gestão e Preservação de Acervos e Coleções

## Abertas inscrições para o Curso de Extensão em Gestão e Preservação de Acervos e Coleções

Data de publicação: 20 de julho de 2021. Categoria: [Sem categoria](#)



Estão abertas, até **28 de junho**, as inscrições para o **Curso de Extensão em Gestão e Preservação de Acervos e Coleções**. A Formação acontece em formato on-line, dividido em dois módulos com 20h/a cada, totalizando 40h/a. O primeiro módulo acontece ao longo das quartas e quintas-feiras do mês de agosto, já o segundo módulo ocorre nas terças e quintas-feiras em setembro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do formulário disponível no [link](#).

São **50 (cinquenta) vagas** destinadas a gestores, técnicos e agentes do Estado do Ceará que atuam em instituições, públicas ou privadas, coletivos e comunidades ou que trabalham com acervos, coleções e preservação do patrimônio artístico-cultural. A formação busca responder a necessidade de profissionalização do setor e, conseqüentemente, da formação acadêmica de seus atores. Além disso, busca promover o diálogo entre espaços de preservação do patrimônio universitário na UFC e a sociedade cearense. **Para a certificação é necessário ter a frequência mínima de 75%.**

A Formação integra o projeto "ACERVO ICA – Preservação e Difusão de Acervos Artísticos e Culturais", realizado pelo Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC) em parceria com a Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Fundação ASTEF), e com apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará Lei Aldir Blanc Ceará. O curso também conta com o apoio da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (PREX/UFC) e Sistema Estadual de Museus do Ceará (SEM/CE).

Os módulos da formação terão a seguinte temática:



### 1 – Manutenção e Preservação de Acervos e Coleções (20h/a)

Ministrado pelo Professor Roberto Moreira Chaves

Dias 11, 12, 18, 19 e 25 de agosto de 2021

Quartas e Quintas-feiras, 13h às 17h

Este módulo propõe capacitar gestores e agentes que atuam diretamente com acervos e coleções para o desenvolvimento de atividades de manutenção e preservação destes dentro dos espaços de guardas, garantindo assim a preservação dos acervos e coleções de valor cultural para a sociedade cearense.



### 2 – Gestão de Coleções (20h/a)

Ministrado pelo Professor Saulo Moreno Rocha

Dias 9, 14, 16, 21 e 23 de setembro de 2021

Terças e Quintas-feiras, 13h às 17h

Este módulo propõe fornecer subsídios a profissionais de instituições que atuam com acervos científicos, artísticos e culturais, visando o desenvolvimento de boas práticas de gestão de coleções, com foco em princípios técnicos, éticos e científicos, com vistas à garantia da ampliação do acesso ao patrimônio artístico-cultural e científico-tecnológico; o

desenvolvimento de sistemas de gestão de bens culturais e de valor científico; e o fortalecimento do uso científico, artístico e cultural das coleções e seu potencial de conhecimento.

A ementa completa da formação pode ser consultada [aqui](#).

**Serviço:**

**Curso de Extensão em Gestão e Preservação de Acervos e Coleções**

Inscrições: **Até 28 de julho de 2021**

Resultado da seleção: **06 de agosto de 2021**

[Formulário de Inscrição](#)

[Ementa completa](#)

Mais informações: <https://acervoica.ufc.br/>

Contato: [acervoica@ufc.br](mailto:acervoica@ufc.br)

Título: Projeto premiado Acervo ICA promove ações de preservação e difusão do patrimônio artístico e cultural da UFC

Data: 19 Novembro 2021

Fonte: site da Universidade Federal do Ceará

Link: <https://www.ufc.br/noticias/16356-projeto-premiado-acervo-ica-promove-acoes-de-preservacao-e-difusao-do-patrimonio-artistico-e-cultural-da-ufc>

## Projeto premiado Acervo ICA promove ações de preservação e difusão do patrimônio artístico e cultural da UFC

Sexta, 19 Novembro 2021 09:48

O projeto **Acervo ICA**, da Universidade Federal do Ceará, está fechando o ano de 2021 com o sentimento de dever cumprido. Após ter conquistado o Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará – Lei Aldir Blanc, concedido em 2020 pela Secretaria da Cultura do Estado, o projeto pôde dar continuidade a diversas ações de preservação e difusão da memória e do patrimônio artístico e cultural da UFC.



Peça O Simpático Jeremias, montagem do grupo Comédia Cearense, em 1969 (Foto: Acervo ICA)

O Acervo ICA é promovido pelo Instituto de Cultura e Arte da UFC e pela Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF). Em 2021, o grupo conseguiu adicionar **mais de 160 novos itens aos acervos** do projeto, [disponíveis ao público em seu portal](#). Além disso, a coleção [Doc. Teatro Ricardo Guilherme](#) recebeu 100 novos itens, entre matérias de jornal, cartazes, folhetos, partituras para teatro e outros **documentos sobre o teatro cearense**. Já o [acervo Figurarte](#) passa a contar agora com **51 novas peças** produzidas por estudantes e professores do Curso de Design-Moda, resultado de trabalhos de disciplinas e de participações em grandes eventos de moda, como o Dragão Fashion Brasil e o Ceará Moda Contemporânea, além de peças de doadores externos.



Outra novidade conquistada em 2021 foi a [coleção Midiadança](#), com **13 videodanças** disponibilizadas pela primeira vez no portal Acervo ICA, como parte das comemorações dos 10 anos dos cursos de graduação em Dança da UFC. Trata-se do primeiro repositório audiovisual da UFC.



Vestido longo e justo com transparência, que faz parte da coleção Figurarte (Foto: Acervo ICA)

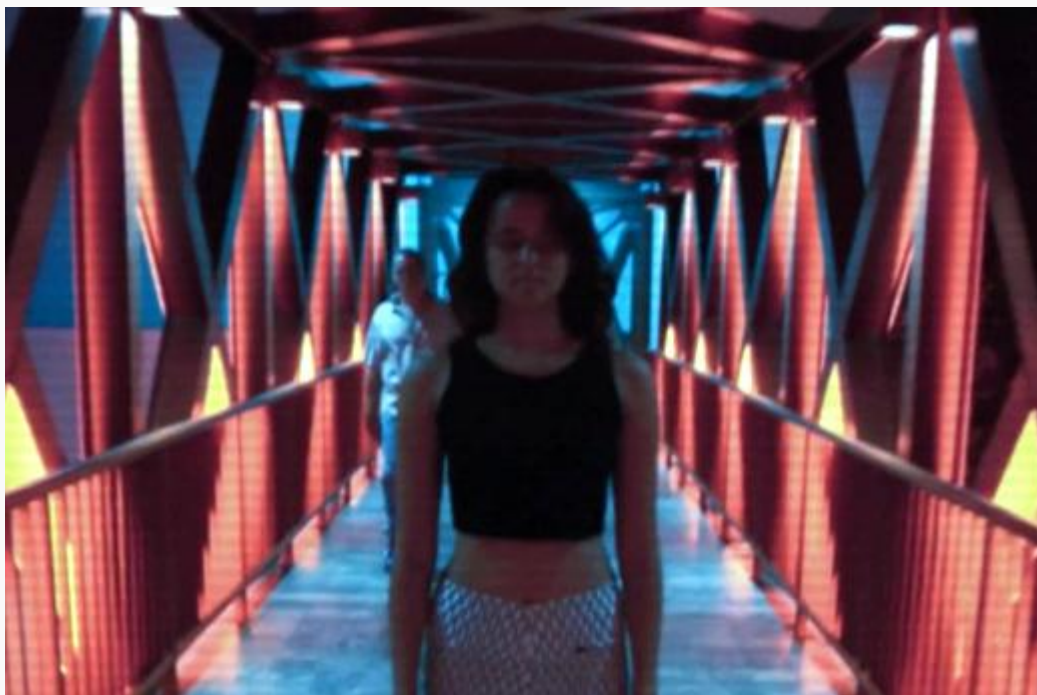
Todos os itens desses três acervos estão devidamente identificados, descritos com base nas normas da ciência da informação e possuem **recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência**, tais como a descrição acessível, o aplicativo VLibras e, no caso do acervo audiovisual, a tradução para libras e audiodescrição.

O Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa, diretor do ICA, ressalta que a unidade acadêmica tem a especificidade de ir além dos três pilares da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), incorporando as ações culturais. O Acervo ICA é um bom exemplo disso. Segundo o Prof. Marco Túlio, o projeto busca a “**preservação da nossa memória**, dos conteúdos produzidos nos cursos que,



aos poucos, vão se disponibilizando aos estudantes, pesquisadores e comunidade em geral pelas plataformas digitais”, destaca.

A coordenadora do projeto e servidora da UFC, Jocastra Holanda, destaca que “o prêmio recebido pelo Acervo ICA (em 2020) é o reconhecimento do mérito dessa **iniciativa de grande importância institucional** pela preservação e difusão da memória e do patrimônio artístico e cultural produzido ou custodiado pela Universidade para toda a sociedade cearense”.



Cena do espetáculo de dança Imersão, disponível em vídeo (Imagem: reprodução da Internet/Acervo ICA)

Mesmo em um cenário de desafios, relacionado à pandemia de covid-19, o projeto não parou e deu continuidade às suas ações ao longo de 2020 e 2021. “Conseguimos grandes resultados e avanços no projeto ao longo desses últimos anos, graças ao valor recebido pelo prêmio e, sobretudo, ao empenho do Setor de Produção Cultural do ICA e de toda a equipe técnica de consultores, estudantes bolsistas, professores e técnicos das instituições parceiras”, complementa a coordenadora.

**OUTRAS AÇÕES** – Cada coleção conta com diferentes tipos de materiais, como documentos, fotografias, livros e peças de vestuário, que **demandam cuidados específicos**. Por meio do apoio do prêmio, foram adquiridos equipamentos para preservação desses acervos: desumidificadores, medidores de temperatura e iluminação, mesa higienizadora, araras e cabides, capas protetoras, mobiliário, dentre outros.

O projeto também realizou, em agosto e setembro de 2021, o **Curso de Extensão Gestão e Preservação de Acervos e Coleções**, voltado para gestores e agentes que atuam com acervos, coleções e espaços de memória no Ceará.

A formação recebeu 193 inscrições e selecionou 74 profissionais, de um total de 62 instituições e com abrangência de 31 cidades cearenses. A ação contou com a parceria do Sistema Estadual de Museus do Ceará (SEM-CE) e possibilitou o fortalecimento de diversas instituições de memória e

preservação do patrimônio cultural cearense.

O projeto Acervo ICA também deixa como contribuição registros e publicações sobre os acervos custodiados pela UFC. Foram desenvolvidos e publicados dois guias sobre os referenciais metodológicos e técnicos utilizados e dois catálogos com imagens e informações de parte dos acervos Doc. Teatro Ricardo Guilherme e Figurarte.

Também está disponível a publicação Acervo Mídiadança – manual para análise e descrição de videodanças em repositório audiovisual. As obras estão disponíveis gratuitamente no portal ([acervoica.ufc.br/publicacoes](http://acervoica.ufc.br/publicacoes)).

**SOBRE O PROJETO** – O projeto Acervo ICA, iniciado em 2018, tem o objetivo de preservar e difundir os acervos artísticos e culturais do Instituto de Cultura e Arte da UFC, que constitui um dos principais e mais importantes lugares de formação e pesquisa em artes no Ceará.



As diferentes peças do Acervo ICA passam por processos de conservação no projeto (Foto: Acervo ICA)

As ações do projeto incluem a preservação, catalogação, digitalização, difusão, formação e democratização do acesso de importantes acervos e coleções artísticas e culturais, de memória e patrimônio cultural para a sociedade em geral, especialmente de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Mais informações podem ser obtidas no Portal do Acervo ICA e em seus perfis no [Instagram](#) e no [Facebook](#).

Fonte: Jocastra Holanda, coordenadora do Acervo ICA – e-mail: [acervoica@ufc.br](mailto:acervoica@ufc.br)